



TAXA PAGA

4720 AMARES
PORTUGAL

ANO XVIII • N.º 198 • 20 de Novembro de 2008 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro

Foto de Gisela Moço



“Cabras-Bravas” voltam ao Gerês

**Laurentino Dias
evoca afectos
geresianos**

Pág. 3



**Vieirenses ilustres
homenageados**

Pág. 9

**Currais
da Vezeira
em perigo?**

Pág. 10



Banda Popular de Lobios

Pág. 16

Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!

CIDADELA ELECTRÓNICA

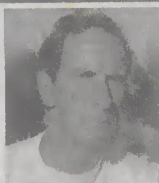
PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

**CIDADELA
ELECTRÓNICA** →

BRAGA →
Loja do Armazém - Frossos

CAT **CidadelaService** →

EDITORIAL



Miguel Dantas da Gama*

O regresso das "cabras-bravas" à Serra do Gerês

O Gerês é constantemente evocado, em especial, quando a ele se pretende associar uma iniciativa, um investimento, um usufruto que à partida se sabe sairá valorizado por se evocar o facto de na região onde esta mediática Serra se circunscreve estar delimitado o único parque nacional português. Às vezes a associação é até forçada, mas com o engenho e a imaginação que nos caracteriza conseguem-se promover empreendimentos turísticos, explorações de águas, provas desportivas, etc, etc, recorrendo à marca "Gerês". Seria justo que a cada uma destas acções de promoção ficasse associada pelo menos uma iniciativa concreta de salvaguarda ou recuperação de um património que concede tantas maior-valias. Infelizmente tal não se verifica.

Vem isto a propósito do recente regresso da cabra-montês a estas serranias do noroeste. Depois de cerca de cem anos em que a espécie esteve extinta, três a quatro centenas de exemplares ocupam de novo os seus cumes predilectos em ambas as vertentes da linha fronteira luso-galaica.

Sem que nós portugueses tenhamos feito nada por isso, aí a temos de novo, a espécie mais carismática da fauna geresiana. O regresso das cabras bravas com que tanto sonhava Lagrifa Mendes - primeiro director do parque nacional - é uma boa nova extraordinária, por variadas razões. Primeiro, porque pôs fim a uma das maiores perdas com que o património natural da Peneda-Gerês se via confrontado. Segundo, porque favorece o restabelecimento de equilíbrios ecológicos muito afectados pelo desaparecimento desta e de outras espécies. O benefício para a população do lobo, por se tratar de uma das suas presas naturais e a consequente diminuição da pressão deste predador sobre o gado doméstico são duas consequências imediatas, de incontornável interesse.

Mas se atentarmos noutras realidades semelhantes, que felizmente encontramos além fronteiras, o regresso das cabras pode (e deve) revelar-se um muito maior benefício, nomeadamente para as comunidades residentes que só têm a ganhar com a defesa do que na Peneda-Gerês é de facto único. Basta atentar no que se está a passar na relativamente próxima vertente ocidental da cordilheira Cantábrica onde entidades oficiais (Ministério do Ambiente e Poder Local), associações de conservação da natureza e populações, se uniram no interesse comum de preservar e recuperar a ameaçada população dos últimos ursos-pardos ibéricos.

Mas, cá como lá, há que saber respeitar as exigências impostas pela sobrevivência das espécies selvagens. Através de um ordenamento correcto do território no que diz respeito à sua usufruição. Caça, sobrepastoreio, turismo, fogos,... são males que subsistem na Peneda-Gerês e que poderão levar a uma nova perda das cabras. Seria a todos os títulos imperdoável, no, não esqueçamos, único parque nacional português. Saibamos pois estar à altura e aproveitar esta segunda oportunidade que nos foi agora servida numa bandeja.

* Dirigente do FAPAS - Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens.

Há que respeitar a sobrevivência das espécies selvagens

Assinaturas do estrangeiro aumentam

Devido exclusivamente aos elevados custos dos Correios, que absorvem a maior parte do valor da assinatura anual, esta passa para 25 euros, a partir de Janeiro próximo, para os assinantes residentes no estrangeiro, mantendo-se o custo de 15 euros para as assinaturas de Portugal Continental.

Cartas ao Director

Amigo Agostinho

Espero que ao receberes esta carta te encontres bem de saúde na companhia dos teus. Pois eu e os meus encontramos-nos bem, graças a Deus.

Junto envio-te o cheque de pagamento da minha assinatura do "Geresão" para o corrente ano.

Termino, esperando que mantenhas, por muitos e muitos anos, o nível com que rubricas todas as tuas opiniões e intervenções no nosso "Geresão", não esquecendo as "Figuras Típicas do Gerês", com maior incidência sobre a figura do nosso carismático e saudoso Zé Serralheiro, de quem eu ainda muito bem me lembro.

Com os melhores cumprimentos.

Augusto Macedo Capela - Póvoa de Varzim

Bilhete Postal

De acordo com uma recente auditoria do Tribunal de Contas, o Estado português gastou, entre 2004 e 2006, 134,1 milhões de euros em estudos, pareceres e consultoria, recorrendo frequentemente a entidades privadas e externas sem analisar o custo/benefício dessa decisão ou explicar o critério de escolha.

Se acrescentarmos que esse mesmo Estado dispõe, entre os seus quadros, de 96 órgãos ou serviços com funções de natureza consultiva e que os gabinetes ministeriais e os organismos por si tutelados recorrem, com frequência, a entidades externas para a realização desse trabalho, é de questionar, muito seriamente, para que terão servido os 2,98 mil milhões de euros - dentre os quais, 721 milhões de euros em gastos com pessoal - da despesa global apresentada por esses organismos que, insiste-se, recorrem eles próprios a contratações externas de consultorias para realizarem um trabalho que, em condições normais, deveriam ser eles mesmos a fazê-lo!

Porque o exemplo deve vir sempre de cima, que credibilidade poderão ter, por isso, os nossos governantes ao pedirem aos cidadãos contenção nas despesas, que evitem o despesismo, que apertem o cinto e aumentem a produção, quando permitem verdadeiras aberrações como esta que só engordam as avultadas receitas dalgumas sociedades privilegiadas de advogados e de consultores de gestão da nossa praça?!

Rui Serrano

BREVES

Eleições - As três campanhas eleitorais do próximo ano - legislativas, autárquicas e europeias - irão custar ao Estado 70,5 milhões de euros. Desse montante, a maior fatia irá para as eleições autárquicas (57.797,550 euros), seguindo-se as legislativas (8.520,00 euros) e as europeias (4.260,00 euros).

Taxas e multas - Em 2009, cada português deverá entregar ao Estado 75 € em taxas e multas, incluindo as de trânsito, de acordo com o Orçamento para o próximo ano, em que o Governo prevê, nesse sector, um aumento de 28,6 % dessas receitas.

Trabalho - Portugal é o quarto país da União Europeia com menos horas efectivas de trabalho por semana (38,8 h.), em que a população empregada trabalha menos 1,2 horas do que a média e menos 2,9 horas do que nos países mais laboriosos. Atrás de Portugal, estão a Dinamarca (38,6 h.), a Itália (38,4 h.) e a França (37,7 h.).

Saúde - A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados dispõe, presentemente, de cerca de três mil camas, o que representa um aumento de 30 % face a 2007, mas até ao final deste ano, espera-se que se atinja as quatro mil. Na região Norte, há perto de 800 dessas camas, o que faz com que seja, nesse sector, uma das mais deficitárias a nível nacional.

Crédito - Os efeitos da crise financeira na economia real e nas taxas de juro estão a fazer subir o número de famílias e empresas com dificuldade em pagar os empréstimos. Só em Agosto passado, o valor do crédito de cobrança duvidosa atingiu o valor recorde de 2,8 mil milhões de euros - uma subida de 26,5 % em relação há um ano atrás.

Floresta - O Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas vai investir nos próximos dois anos 188,75 milhões de euros no sector da floresta, através da criação de um dispositivo integrado, que passa pelo reforço de várias equipas no terreno no âmbito dos fogos e de outros agentes, como as forças armadas.

Idosos - Até Setembro passado, eram 125.727 os beneficiários do Complemento Social de Idosos, mais 70 mil do que em 2007, por ter sido antecipado para este ano o pagamento da prestação a idosos dos 70 aos 65 anos, faixa etária que só deveria ser abrangida em 2009.

Hotéis - De acordo com o novo regime de empreendimentos turísticos, a classificação das unidades hoteleiras deixou de ser vitalícia, passando a ser feita de quatro em quatro anos para se verificar se o estabelecimento reúne ou não condições para manter a mesma classificação.

GNR - Segundo a regulamentação da sua nova lei orgânica, cuja promulgação se aguarda a todo o momento para ser implementada logo no início de 2009, a GNR vai extinguir a Brigada Fiscal e a Brigada de Trânsito, cujas competências passarão, respectivamente, para duas novas unidades e para as unidades territoriais. Igualmente serão extintos os regimentos de Cavalaria e Infantaria, dando origem às unidades de Intervenção e de Segurança e Honras de Estado.

Partidos - Desde que se aprovou a lei do financiamento, em 1994, os partidos políticos já receberam do Estado 144 milhões de euros, sem contar com as ajudas para as campanhas eleitorais. Assim, de 2005 a 2008, por exemplo, o PS recebeu 29,3 milhões de euros para a actividade corrente; o PSD 18,7 milhões; o PCP 4,9; o CDS 4,7 e o BE 4,1 milhões de euros.

Funcionários Públicos - Entre o final de 2005 e Setembro deste ano, houve um corte de 51.486 funcionários públicos, motivado pelas aposentações e pela redução do número de tarefas nos serviços do Estado, a par da regra de uma entrada por cada duas saídas imposta pelo actual Governo.

Multas - Se tiver o azar de pagar uma multa de trânsito, guarde o auto ou recibo que comprovam o pagamento. É que, devido a falhas no registo das cobranças, há automobilistas que são notificados uma segunda vez para pagar a mesma coima. O pagamento através do cartão multibanco parece ser o mais seguro, pois essa informação entra de imediato no sistema informático de gestão de autos da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

IVA - O Orçamento de Estado para 2009 inclui uma proposta do Governo para multar as empresas que não entreguem o IVA ao Estado dentro do prazo, mesmo que ainda não o tenham recebido dos clientes.

Automóveis - As alterações ao cálculo do Imposto sobre Veículos (ISV) incluídas no Orçamento de Estado para 2009 irão provocar um aumento desproporcionado dos automóveis a gasóleo relativamente aos movidos a gasolina. Em certas gamas de marcas mais vendidas, esse aumento será superior a mil euros, enquanto as versões equivalentes a gasolina não chegam a subir 200 euros. Entretanto, a crise no sector está a encerrar cinco stands e oficinas por dia.

Economia - A Comissão Europeia prevê que se registre um défice orçamental de 2,2% em 2008, além do agravamento do défice das contas públicas para 2,8% do PIB em 2009, antevendo mesmo que o valor chegue aos 3,3 %, em 2010, caso o Governo não tome medidas para o conter.

Imigrantes - Dos 62.188 pedidos de residência em Portugal para efeitos de trabalho recebidos pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), desde Agosto de 2007, apenas foram despachados favoravelmente 17.926, por se ter provado terem entrado e permanecido regularmente no nosso país, terem contrato de trabalho e situação regularizada na Segurança Social.

Saúde Oral - No âmbito do alargamento do programa de saúde oral, que já inclui grávidas e idosos, 190 mil crianças e jovens que frequentam as escolas públicas até aos 13 anos vão ser abrangidas por um plano de tratamento de cáries, através do cheque-dentista.

Pesca - A Comissão Europeia (CE) prevê, para 2009, cortes nas quantidades de peixe colhidas em águas portuguesas que podem chegar a 38,7 % no caso do carapau. Para além da pescada, que é o único peixe que Portugal poderá colher em maior quantidade (mais 10 %), o tamboril (- 25 %), a anchova, o badejo, a solha, a juliana, o linguado e o escamudo (- 15%) e o lagostim (- 10 %) são as espécies mais atingidas pela proposta da CE, a ser discutida pelo Conselho de Ministros em Dezembro próximo.

Laurentino Dias em Terras de Bouro: Governo vai apoiar gimnodesportivo

Numa comovida incursão pela sua infância e juventude, o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Laurentino Dias, evocou, na sua intervenção na sessão solene do Dia do Município de Terras de Bouro, celebrado em 20 de Outubro, as suas ligações, desde criança, às terras geresianas. Neto de um terrabourense, aquele antigo colaborador do "Geresão" prometeu apoiar financeiramente o novo pavilhão gimnodesportivo em construção na sede do concelho e inaugurou o Centro Interpretativo do Garrano, em Covide.



Antecedida pela cerimónia do hastear das bandeiras e pela actuação festiva da Banda de Música de Carvalheira defronte aos Paços do Concelho, a sessão abriu com as intervenções dos presidentes da Assembleia Municipal e do Município. O primeiro, para enfatizar a necessidade de se ultrapassar a crise do capitalismo e, em Terras de Bouro, se apostar no turismo, diversificando a oferta para que seja um município com futuro. António Afonso, por sua vez, depois de agradecer a presença dos convidados nas cerimónias, enumerou os vários empreendimentos que se têm vindo a implementar no concelho, para além do leque de candidaturas aos fundos comunitários no montante de 13 milhões de euros. Aproveitou ainda a presença de Laurentino Dias para lhe recordar o não financiamento, pelo Estado, do campo relvado, congratulando-se

com a inauguração, que a seguir se faria, do Centro Interpretativo do Garrano, cuja importância para o concelho enalteceu. Houve, depois, a entrega de medalhas aos seguintes funcionários da autarquia com 25 anos de bons serviços: José Garcia Antunes, Manuel Rodrigues Fonseca, Manuel Fernandes Martins Silva e Manuel Fernandes Grilo.

O Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, a encerrar a sessão, disse estar, nesse dia, em Terras de Bouro por razões institucionais e de ordem pessoal. "A minha relação com estas terras - recordou - vem do tempo de criança, quando a minha avó frequentava, todos os anos, em Setembro, as Termas do Gerês e eu vinha com ela, para desfrutar da companhia do neto e eu, da avó. Vim para lá durante bastantes anos, hospedando-me na casa da D. Alice Dias que, curiosamente, é mãe do actual director do "Geresão". Aprendi com a D. Alice Dias, a gostar e a conhecer o Gerês e suas gentes, pela sua amabilidade, pela sua capacidade de acolhimento, pela forma como recebia as pessoas, pela forma franca e sincera

como falava e talvez venha daí, das pessoas e das coisas que esta terra tem, que desde há alguns anos para cá, tenho procurado reservar todos os meus momentos de folga no trabalho para me recolher ali junto às pontes de Rio Caldo".

"Aprendi com a D. Alice Dias a gostar do Gerês e suas gentes."

Prosseguindo na divulgação das suas memórias relativas às terras geresianas, Laurentino Dias disse mais: "Meu avô paterno, chamado Manoel José Dias, era aqui de Terras de Bouro e nunca imaginou que um seu neto estivesse um dia na sua terra, na sessão solene do Município, na qualidade de membro do Governo. Sendo professor do ensino primário, não sei como a minha avó o desencantou e se transferiu para Fafe, falecendo quando eu acabara de nascer."

Reconheceu, depois, as conhecidas dificuldades que o país atravessa, bem como

as preocupações expressas pelos autarcas naquela sessão, defendendo que é preciso lutar para se atenuarem esses problemas. Nas suas áreas de intervenção - sublinhou - tem procurado criar condições para que essas preocupações passem do discurso à prática. Explicou depois a política seguida actualmente nas participações dos campos relvados que, enquanto se mantiver nas actuais funções, apenas serão possíveis naqueles municípios que ainda não disponham deles. Referiu ainda o investimento de 2 milhões e 800 mil euros que a Secretaria de Estado a que preside efectuou na Pousada da Juventude de Vilarinho da Furna, assim como os apoios recentes às obras nas instalações de dois clubes deste concelho. Finalmente, mostrou-se inteiramente disponível para apoiar a construção do pavilhão gimnodesportivo na sede do concelho, em colaboração com o Ministério da Educação, desde que o recinto sirva as escolas e a comunidade. Seguiu-se a inauguração do Centro Interpretativo do Garrano, em Covide, a que nos referimos noutra peça desta edição.

Comunidade Intermunicipal do Cávado

O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, Eduardo Cabrita, deslocou-se a Braga, no passado dia 30 de Outubro, para participar na cerimónia de escritura pública da Comunidade Intermunicipal do Cávado, um novo organismo de direito público de natureza associativa e âmbito territorial que visa a realização de interesses comuns aos municípios de Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde.

Na sua intervenção, aquele membro do Governo salientou que a nova comunidade é "uma aposta clara na competitividade, na elevação de escala e em parcerias que são fundamentais para o desenvolvimento sustentado" e "de um desafio de clara confiança e descentralização com a promoção de competitividade", pelo que "a partir de agora, os municípios são vistos como parceiros e em conjunto vão discutir o futuro da região".

A CIM do Cávado conta, para já, com 84.395.019 euros provenientes do FEDER, a aplicar nos seguintes investimentos: requalificação da rede escolar do 1º ciclo e pré-escola (37.913.374 €); qualificação dos níveis de serviço da rede de estradas nacionais e municipais (17.283.237 €); acções integradas do valor territorial (17.634.219 €); modernização administrativa e local (2.064.500 €); outros (áreas de localização empresarial, criação e divulgação de conteúdos e serviços on-line, ciclo urbano da água, resíduos sólidos, variantes e centros urbanos, planos de mobilidade sustentável, qualificação do sistema de transportes públicos e de passageiros, eliminação de pontos negros e intervenções estruturadas (9.499.689 €).

Novas áreas regionais de Turismo

Com base no decreto-lei nº 67/2008, de 10 de Abril, foi aprovado o novo regime jurídico das áreas regionais de turismo de Portugal continental, sua delimitação e características.

Juntamente com as novas áreas regionais de turismo (Porto e Norte de Portugal, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve), foram criados nessas áreas os Pólos de Desenvolvimento Turístico do Douro, Serra da Estrela, Leiria-Fátima, Oeste, Litoral Alentejano e Alqueva.

A Entidade Regional de Turismo do Norte adoptou a denominação "Turismo do Porto e Norte de Portugal", tendo a sua sede em Viana do Castelo, no âmbito de uma decisão política do Governo de instalar as sedes das entidades turísticas em cidades que ainda não estejam consolidadas, à semelhança do que sucede com Aveiro para a região Centro e Santarém para a região de Lisboa e Vale do Tejo.

Os objectivos desta entidade regional abarcam quatro "grandes destinos": o Porto e sua área metropolitana, o Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro e o Douro, tendo como prioridades o turismo cultural e paisagístico, a gastronomia e vinhos, a natureza (com espaço privilegiado para a promoção e divulgação do Gerês), a saúde e bem-estar.

Atendendo a tais valências, haverá uma delegação em Guimarães para o turismo cultural a desenvolver em toda a região Norte; Braga, por sua vez, terá uma delegação para o turismo religioso; as áreas protegidas terão a sua delegação em Bragança enquanto que em Chaves funcionará a delegação das estâncias termais. Viana do Castelo, além da sede, assumirá também o sector das festas, feiras e romarias, que incluirá a gastronomia e os vinhos.

Cada uma destas delegações será dirigida por um administrador-delegado, preferencialmente do quadro da Turismo do Porto e Norte de Portugal, a nomear pela direcção.

A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues

(Continuação)

O Conde Julião apressou-se a regressar a Espanha, com o pretexto de dar contas a D. Rodrigo das suas andanças pelo norte de África. Foi recebido com favores e agradecimentos, simulando Julião o maior contentamento para esconder melhor o desejo de vingança que o roía no íntimo. Pediu ao rei que lhe concedesse o governo dos lugares hispânicos de África com o argumento da grande amizade que tinha com Muça, conquistador e governador das terras argelinas. Favorecido por D. Rodrigo com tal benesse, partiu Julião com a sua Condessa Frandina para o norte de África, deixando, todavia, Florinda na corte, em gesto de pura dissimulação.

Depois de acertar a traição com Muça, voltou à corte buscar Florinda, sob pretexto da necessidade que esta visitasse sua mãe suposta gravemente doente. E aproveitou para se fazer acompanhar de alguns senhores de Espanha que se lhe juntaram na conjura e com ele passaram o Estreito de Gibraltar.

Muça formou um exército de berberes, constituído por cem infantas e quatrocentos cavalos, aos quais se juntariam os hispânicos do Conde Julião, perfazendo seis mil homens a pé e outros tantos cavaleiros, cujo comando entregou ao capitão zarolho sírio Tárique Aben Zarcha. Com estas forças, Tárique e Julião investiram no sul de Espanha em vários recontros, fartando-se da morte e da pilhagem logo transportada para África, para rego-

zijo do conquistador Muça e ânimo de novos guerreiros. Embora D. Rodrigo tivesse conseguido rodear-se de gentes de armas do norte, com especial relevo para os defensores da Galécia Gótica, foi-lhe impossível resistir à investida final de Tárique, com um exército reforçado por Muça, avaliado em cem mil combatentes. Apesar de D. Rodrigo ter arrebanhado para o seu partido cento e trinta mil homens, todavia mal armados e mal treinados, porque não contava com tanta rapidez com o regresso de Tárique, ajudado pelo Conde Julião. No Domingo, dois de Setembro de 714, começou a investida dos dois exércitos, retomada durante toda a semana, acabando as tropas de D. Rodrigo massacradas pelos muçulmanos e hispânicos traidores nessa Batalha de Guadalete.

Feridos, D. Rodrigo e seu cavalo, aproveitou o Rei a escuridão da noite para trocar suas roupas com um pastor e pôr-se a caminho de Mérida. Por todo o lado, a soldadesca vencedora assolava as terras, empurrando mulheres e crianças aos gritos por caminhos sem destino. D. Rodrigo refugiou-se no mosteiro de Cauliniana, muito perto do rio Guadiana, a dez quilómetros da cidade, onde seria perigoso entrar. Entrou na igreja abandonada e despidá pelos monges que tinham fugido para não serem martirizados, rezou e desmaiou de tanta angústia acumulada no seu espírito. Encontrou-o o derradeiro monge, Romano, que o trouxe à fruição dos sentidos com um copo de água que lhe lançou ao rosto.

Os dois decidiram partir rápido, levando com eles uma

imagem da Virgem Santíssima que para ali tinha sido trazida de Nazaré por um monge grego chamado Ciríaco. Levaram ainda, num cofre de marfim, relíquias do apóstolo S. Bartolomeu e de S. Brás. Voltaram-se para o poente e traçaram o caminho em direcção ao mar, olhando de noite o céu, convencidos que dificilmente os mouros ali chegariam ou talvez pudessem encontrar refúgio nalguma ilha deserta. Instalou-se o Rei num monte perto da Vila de Pederneira, lá para os lados de Alcobaca. Romano andou mais duas léguas e foi instalar a sua Virgem de Nazaré, juntamente com as relíquias, na ermida que construiu perto da cova que descobrira para fazer penitência, junto ao mar.

(Continua)

Registo

As escandalosas circunstâncias que levaram o Governo a nacionalizar, de Afogadilho, o BPN vieram pôr a descoberto, de novo, a ineficácia do Banco de Portugal enquanto entidade reguladora, já posta em causa, aliás, nos casos do BCP e da "Operação Furacão".

Noutro âmbito, aquele abominável espectáculo de um deputado da Madeira, ter exibido, no parlamento regional, e de forma ostensiva, a bandeira nazi, assim como a respectiva "reprimenda", vêm comprovar que, efectivamente, o país parece estar a transformar-se numa "República das Bananas" qualquer. Venham elas da "Pérola do Atlântico", das Canárias ou do Equador!...

Nelson Veloso

S. João do Campo

O dito...



O nosso povo, no seu "saber de experiência feito", quando vê alguém que não cumpre o que promete ou diz uma coisa e faz outra, que essa gente "é como o Frei Tomás: olhai para o que ele diz e não para o que ele faz"...

Lembrámo-nos deste dito popular quando, há dias, fizemos uma fugaz visita ao polidesportivo desta freguesia que, pelos vistos, vem a perder

acentuadamente a frequência daqueles para quem, em primeiro lugar, foi feito: a nossa juventude.

O que se lamenta por redobradas razões, desde poder ser esse mais um sinal da desertificação acelerada que se está a fazer sentir nas nossas regiões do interior até presumir que os nossos jovens já pouco param entre nós e fogem para outros locais, eventualmente mais atraentes para eles.

Mas, achamos graça à placa que lá se encontra em lugar bem visível a apelar "Mantenha este espaço limpo. Obrigado." (1ª gravura), precisamente numa zona onde a evidente falta de uso desse recinto está a contribuir para que o mesmo esteja invadido por silvas e outras infestantes. Irónico, não acham?

Ainda a Etar

Conforme noticiámos na nossa anterior edição, as obras de reparação total da Etar desta freguesia já estão concluídas, tal como estava previsto. Espera-se agora que, tais obras, tenham resolvido, de uma vez por todas, os problemas ambientais que, anteriormente, vinha a provocar, ainda que, eufemisticamente, a apelidassem de "ecológica"...

Dada a época baixa de turismo que atravessamos, a "prova dos nove" apenas será possível tirá-la quando, entre nós, aumentar a presença de turistas. Esperemos, então, para ver...

Covide

Centro Interpretativo do Garrano inaugurado



Integrado nas comemorações do Dia do Município, foi solenemente inaugurado, no passado dia 20 de Outubro, pelo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, o Centro Interpretativo do Garrano instalado no lugar de Sá, nesta freguesia.

Trata-se de um empreendimento desportivo que visa servir de âncora para o desenvolvimento turístico do concelho e que conta com diversas dependências e valências, nomeadamente o edifício administrativo, com as áreas de recepção e administração, sala de reuniões, bar, salas de for-

mação, cave e sanitários; cavaliças compostas por onze boxes, uma das quais destinada a maternidade, duas garagens para charretes, sala de arreios, salas de duchas para cavalos, balneários para desportistas, armazém de alimentos, casa do tratador, picadeiro, área destinada ao público, sanitários, arrecadação, pad-dock e área de estacionamento.

Depois de submetido a concurso público, a autarquia atribuiu a exploração deste espaço lúdico à empresa "Equidesafios", de S. João do Campo, especializada em actividades de animação equestre.

... E o (não) feito...

É isso mesmo, caros leitores. O nosso polidesportivo (2ª gravura) encontra-se no estado que se vê, o que pode significar que, entre nós, também há "Freis Tomás" que mandam colocar esses cartazes, sim senhor, mas que depois não querem saber se, de facto, o que pedem é ou não



respeitado. E é pena, pois tomaram outras freguesias dispor de um polidesportivo como o nosso, para o usarem com frequência na prática salutar de actividades desportivas e mantendo-o, na verdade, sempre limpo. "Deus dá as nozes a quem não tem dentes", não é?

Perguntar não ofende...

A gravura anexa reproduz um "placard" da Câmara Municipal de Terras de Bouro que autoriza a ocupação turística de "quartos particulares" em moradias devidamente credenciadas e legalizadas para esse efeito.

Embora em todo o concelho não faltem desses "quartos particulares", e porque perguntar não ofende, questionam-se as verdadeiras razões pelas quais tais "placards" são muito raros, senão até quase inexistentes ao longo deste concelho onde, pelos vistos, há leis que apenas são cumpridas por alguns. Muito poucos mesmo, no caso em questão...



Ponte de S. Miguel reconstruída



O município de Terras de Bouro está a reconstruir a ponte de S. Miguel, em pleno Parque Nacional, junto da Portela do Homem. Trata-se de um projecto que permite reconstruir uma das pontes sobre o rio Homem que foram destruídas, no século XVII, logo a seguir à reconquista da independência de Portugal do jugo filipino.

Aquela infra-estrutura já fazia parte do traçado da Geira (XVIII Via do Itinerário de Antonino), possibilitando ultrapassar o último grande obstáculo da serra do Gerês em direcção a Astorga. Por isso, o município terrabourense entendeu como importante a reconstrução da ponte de S. Miguel - local onde muito perto os povos de Vilarinho ergueram uma capela dedicada ao culto de S. Miguel - situada entre as milhas XXXIII e XXXIV, como forma de possibilitar aos visitantes da Geira a passagem, sem dificuldades, sobre o rio Homem, de modo que o trajecto entre a Albergaria e a Portela do Homem se torne um dos mais apelativos.

De referir que a reconstrução da ponte de S. Miguel requereu especiais cuidados fazendo com que fossem privilegiados materiais pré-fabricados, à base de madeira, de modo a dar à ponte um aspecto de leveza e enquadrável com os elementos naturais que a rodeiam. A obra está prestes a ser concluída, sendo o custo estimado em 124.850,00 euros, suportado pela autarquia e pelas verbas comunitárias do INTERREG III-A.

"Geresão" nº 198 de 20 de Novembro de 2008

Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 41-C, de folhas 46 a folhas 47 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e um do mês de Outubro, findo, na qual MANUEL PEREIRA ANTUNES, contribuinte fiscal número 145 042 979, viúvo, natural da freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro, onde reside no lugar de Várzeas, n.º 153, se declara dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte:

Prédio Misto formado por "Canastro, Cabana da Eira e Rossio" sito no lugar de Várzeas da freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro, inscrito na matriz sob o artigo 1246, com o valor patrimonial de 40,16 Euros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro sob o número trezentos e quatro e registado em nome de Domingos Antunes, solteiro, maior, e de Rosa Rodrigues, casada, residentes que foram, no lugar de Várzeas, da mencionada freguesia de Covide, pela ap.04 de 120324.

Que o dito prédio foi adquirido por eles, Domingos Antunes e Rosa Rodrigues, por compra a Laurentino Moreira, casado com Ana Rosa Pires.

Que posteriormente o justificante herdou metade do referido prédio por partilha extrajudicial de Domingos Antunes e Ana Rosa Pereira, seus pais, por escritura lavrada neste Cartório a folhas 49 do livro de notas para "Escrituras Diversas", número 25-C.

Declara ainda o primeiro outorgante que o referido prédio sempre pertenceu na sua totalidade a seus pais Domingos Antunes e Ana Rosa Pereira, pelo que desconhece a identidade da Rosa Rodrigues, embora o prédio esteja registado a seu favor e do referido Domingos Antunes.

Declara o primeiro outorgante que ele e sua mulher Maria Adelaide Alves Correia, com quem foi casado sob o regime da comunhão geral, actualmente falecida, estiveram na posse e fruição do mencionado prédio, usufruindo dos bens, pagando os respectivos impostos, tudo isto ininterruptamente, sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente.

Que, esta posse titulada, de boa fé, contínua, pacífica e pública conduziu à aquisição do direito de propriedade do mencionado prédio por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 10 de Novembro de 2008

O Ajd.

(João Luís da Cunha Dias)

Recuperação da Casa de Latim

A Casa de Latim, nesta freguesia, está a ser objecto de obras de requalificação, tendo o município de Terras de Bouro adjudicado os trabalhos de construção civil à firma Constantino & Costa Ld.ª, pelo valor de 188.545.93,00 euros, projecto financiado em 75% pelo Programa INTERREG III-A. O imóvel em causa foi adquirido pela autarquia a particulares para nele perpetuar a memória do P. Martins Capela, ilustre terrabourense, que se distinguiu como filósofo, pedagogo e investigador, desenvolvendo um trabalho notável e determinante para a continuação da descoberta da Via Romana (Geira), deixando-nos valiosos estudos sobre tão rico património.

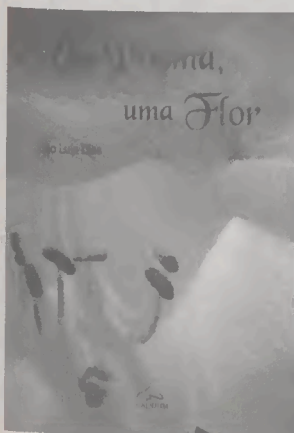


Por outro lado, a Casa do Latim, reveste-se de grande carga afectiva para esta freguesia já que, no século XIX, ali foram ministradas aulas de latim a vários membros da comunidade local. Além disso, o imóvel apresenta uma arquitectura de características rurais, podendo a sua recuperação servir para albergar o Centro de Recuperação e Conservação dos Miliários bem como um Centro de Estudos/Biblioteca sobre a toponímia e epigrafia associadas à Geira.

Terras de Bouro

• **A Assembleia Municipal** de Terras de Bouro vai reunir, em sessão ordinária, pelas 14,30 h, do dia 28 do corrente, de cuja ordem de trabalhos constam, entre outros assuntos de interesse para o município, a discussão e votação do Plano e Orçamento para 2009.

Novo livro de João Luís Dias



Prosseguindo a sua fecunda actividade editorial, a Calidum - Clube de Autores Minhoto- Galicicos vai proceder ao lançamento de uma nova obra, desta feita um belo livro de poemas da autoria de João Luís Dias, seu dinâmico presidente da direcção, cujos dotes de poeta exímio são soberbamente conhecidos e admirados por todos quantos têm o privilégio de com ele privar.

A cerimónia da apresentação de "Um Poema, Uma Flor", a cargo do jornalista Costa Guimarães, terá lugar no dia 22 do corrente mês, pelas 16 h, no

Salão Nobre do Município de Terras de Bouro, seguida de um momento musical e de um Porto de Honra, como é habitual em idênticas iniciativas promovidas pela Calidum.

Rota dos Cogumelos Silvestres



O concelho de Terras de Bouro acolheu a Rota dos Cogumelos Silvestres, promovida pela empresa Ecovisão - Tecnologias do Meio Ambiente Ld.ª nos dias 15 e 16 do corrente.

Esta iniciativa pretendeu incutir nos quadros superiores das empresas, em geral, o gosto pelo ecoturismo a partir das potencialidades que Terras de Bouro e o Gerês oferecem para a promoção e interpretação do património natural, etnográfico e histórico-cultural, designadamente o desenvolvimento de percursos interpreta-

tivos na natureza ou em ambientes rurais.

Os organizadores pretenderam também transmitir aos participantes conhecimentos micológicos pelo que se alojaram na Casa dos Bernardos, em Santa Isabel do Monte, percorrendo o Trilho dos Moinhos cujo terreno envolvente é propício à criação desse fungo comestível. O fim-de-semana serviu também para visitar a região, degustar a gastronomia no "Cantinho de Antigamente", em Covide, bem como visitar o Centro Interpretativo do Garrano.

Demografia

No dia 10 de Outubro, faleceu em Gondoriz o Sr. António Fernandes Sepúlveda, de 57 anos. No dia 18, em Moimenta, o Sr. José de Abreu Machado, de 68 anos; no dia 21, em Chamoim, o Sr. António Martins, de 84 anos; no dia 22, em Moimenta, a Sra. Teresa de Jesus Esteves, de 87 anos; no dia 27, também em Moimenta, o Sr. Armando Freitas da Costa, de 42 anos; e no mesmo dia 27, em Valdosende, a Sra. Maria de Jesus Pires. Paz às suas almas.

Maria de Jesus Pires

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 27/10/2008, no Hospital de S. Marcos, em Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na igreja do Chamadouro, em Paradela, no passado dia 28/10/2008. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Centro Escolar no Vale do Homem



O município de Terras de Bouro iniciou a construção do Centro Escolar do Vale do Homem, na sede do concelho, para entrar em funcionamento no próximo ano lectivo.

Do projecto consta a construção de todas as infra-estruturas relativas ao 1.º Ciclo do Ensino Básico e a de um pavilhão gimnodesportivo para servir toda a comunidade escolar, a comunidade local em período pós-lectivo e, porventura, servir para a realização de eventos. A concretização do Centro Escolar do Vale do Homem representa um investimento da ordem dos 2 milhões de euros, com a comparticipação do FEDER em 911.963,20 euros. De futuro, será o Vale do Cávado contemplado com a ampliação das instalações da Escola E.B.2,3/S de Rio Caldo para acolher também aí os alunos do 1.º Ciclo, ficando o concelho dotado de dois Centros Escolares modernos.

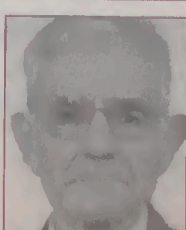
Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 9 de Outubro, deliberou: atribuir um subsídio igual ao do ano anterior, à Comissão de Festas em honra de Sta. Eufémia do Gerês; fornecer materiais ou transferir para a Junta de Freguesia de Choreense, a importância de 1.081,18 Euros, para obras dos regadios dos lugares de Aldeia e S. Sebastião; fornecer materiais à Junta de Freguesia do Monte, para obras na freguesia; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Valdosende, para obras na freguesia; participar a construção de um abrigo de passageiros na paragem de autocarros da freguesia de Vilar, no valor de 1.000,00 Euros; executar a obra de "Caminho da Água" em Ventozelo/Monte, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 1.805,00 Euros + IVA; concordar com as infra-estruturas de saneamento básico sito no lugar de Parreirinha/Cibões e proceder ao pagamento total da obra; fornecer materiais ao Conselho Económico Paroquial Fábrica da Igreja de Valdosende, para colocação de cobertura no átrio da Capela de S. Tomé no lugar de Paradela; aprovar a proposta para concessão de apoio suplementar eventual a estudantes do Ensino Superior residentes no concelho de Terras de Bouro, para o ano lectivo de 2008/2009, sendo o nível de capitação igual ou inferior ao rendimento do salário mínimo nacional; aprovar a proposta sobre o montante a atribuir nas visitas de estudo: 6 Euros/aluno para fora do distrito e 4 Euros/aluno nas visitas dentro do distrito.

Entretanto, na reunião de 23 de Outubro, deliberou-se: participar à Junta de Freguesia de Moimenta para abertura e reparação de acessos para combate a incêndios na rede viária florestal de Moimenta, no montante de 50% do custo total da intervenção; fornecer materiais à Junta de Freguesia da Ribeira para arranjo do sistema de escoamento de águas no largo exterior do cemitério paroquial; participar à Junta de Freguesia de Rio Caldo para reparação e conservação de caminhos florestais - 2.ª Fase, no montante de 50% do custo total da intervenção; proceder à contratação do empréstimo de curto prazo até 300.000,00 Euros junto da C.C.A.M.; designar como representante desta Autarquia para a Comissão de Acompanhamento à Revisão do plano Director Municipal de Terras de Bouro, o Eng.º Jerónimo Correia, Chefe da DFU; fornecer materiais à Comissão de Baldios do lugar do Assento/Valdosende, para colocação do telhado do lugar de Azeite; ratificar o protocolo de colaboração entre a Associação Florestal do Cávado e este Município.

António Pires Dias Névoa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, netos e restante família vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 19/10/2008, na sua residência (Parada - Rio Caldo), bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 21/10/2008. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

VIII Feira-Mostra de S. Martinho

Nos dias 7, 8 e 9 de Novembro, realizou-se na Vila de Terras de Bouro mais uma Feira-Mostra "S. Martinho nas Terras do Gerês". Este certame, que já vai na oitava edição, propõe-se divulgar o artesanato, os produtos agrícolas e a gastronomia do nosso concelho.

Este ano, tal como vem sendo habitual, esta Feira-Mostra não foi muito diferente das anteriores. Exceptuou-se a "Corrida de Cavalos" que costuma atrair "um mar de gente", mas não teve, talvez por culpa de S. Pedro, a multidão do ano transacto. Deste evento quero realçar, pela positiva, a divulgação do curso profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural e, pela negativa, a "Chega de Bois".



A Escola EB 2,3/S Padre Martins Capela apresentou um "stand" para a divulgação do curso de Técnico de Turismo Ambiental e Rural que tem por finalidade formar técnicos intermédios de nível III altamente qualificados para participar na aplicação de medidas de valorização do turismo em espaço rural, executando serviços de recepção em alojamento rural e de informação, organização e animação de eventos. O aluno que conclua toda a formação com aproveitamento obterá um Certificado de Qualificação Profissional nível III que lhe dará a equivalência ao 12.º ano, permitindo-lhe o ingresso no mercado do trabalho ou o acesso ao ensino superior.

Esta oferta formativa possibilitará aos formandos as seguintes saídas profissionais: gestão de unidades de turismo em espaço rural; departamentos sócio-culturais das câmaras municipais; atendimento nos serviços de turismo, agências de viagem; parques de campismo, pousadas de juventude, parques naturais e marinas; e empresas ou associações de acompanhamento e animação cultural e/ou desportivas.

De facto, para a sobrevivência do nosso concelho temos de apostar no turismo em espaço rural para criarmos um novo fôlego no desenvolvimento local e evitarmos a desertificação. Precisamos de criar cada vez mais serviços e actividades relacionadas com a natureza como, por exemplo, os trilhos pedestres (uma boa aposta), para atrairmos cada vez mais turistas.

A "Chega de Bois", no dia 9 de Novembro, atraiu muita gente, mas os bois, caprichosamente, não quiseram colaborar. A pequena multidão, concentrada no campo do senhor Paulo Antunes, esperou em vão para ver as cabeças dos bois a marrar estrondosamente. Mas estes bois foram frouxos e contrariaram a regra geral: sempre que são colocados frente a frente, os bois concorrentes iniciam "uma dança" que se prolonga mais ou menos no tempo, dependendo da força de cada animal, e durante a qual investem, enfrentando-se com violência, entrelaçando os chifres, afastando-se e voltando ao confronto. Mas para frustração dos espectadores, as bestas "não se pegaram". O público que não arredava pé esperou, pacientemente, pela luta mais de uma hora. Os "chegadores" tudo fizeram para consumir a "chega". E com a impiedosa força das varas de marmeleiro, dispuseram os bois, no "campo de batalha", primeiro aos pares e por fim juntaram os três bois lutadores. Mas nada! Quem já assistiu a eventos semelhantes sabe que estas lutas poderão atingir contornos imprevisíveis. Felizmente, neste "chegódromo" improvisado e sem condições de segurança, a assistência não teve de "fugir a sete pés". Infelizmente, há somente a registar a queda da roda traseira de um dos camiões de transporte das bestas num enorme buraco, na Rua da Rêga. O camião que transportava dois dos bois ficou imobilizado e encostado a uma árvore e com o semi-eixo apoiado no chão. Mas sem retroescavadora e graças à ajuda de populares e de um "todo terreno" lá se conseguiu retirar o camião. Este aqueduto, onde já caíram alguns motoristas incautos, espera uma tampa desde que foi feita a obra de calcetamento da rua, já lá vão cerca de oito anos! É caso para dizer que, desta vez, os bois não ganharam para o susto! Esperemos que este aqueduto, por desleixo, não pregue qualquer dia a partida de "engolir" uma criança!

José Guimarães Antunes



... por um futuro melhor

SOCICORREIA

inv. imobiliários

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3

Outros empreendimentos

Braga:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Vieira do Minho:

- Moradias em Banda

Terras de Bouro:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais

Surpreenda-se, visite-nos.

Construção:

ACF

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL



ALVARÁ Nº 3041

Tel. 253 605 320 - Fax. 253 605 329 - E-mail: geral@socicorreia.pt / www.socicorreia.pt

Gerês

O Gerês antigo



À semelhança do desactivado Hotel do Parque, onde a respectiva piscina e "courts" de ténis ainda se encontram após as valiosas obras de remodelação operadas há poucos anos, também o antigo Hotel Ribeiro possuiu, outrora, um parque privativo.

Mandado construir em 1882 por António Joaquim Martins Ribeiro, esse hotel foi o primeiro a ser aqui construído pelo seu proprietário, de quem recebeu o nome, e no local da antiga construção funciona hoje o moderno Aparthotel Ribeiro do Gerês.

Vendido pelos herdeiros do fundador, em 31 de Maio de 1941, à Empresa Hoteleira do Gerês, em tal negócio foi também incluído o parque que lhe pertencia e existiu na outra margem do rio Gerês, com acesso por uma ponte de madeira que o ligava às traseiras do referido hotel, como se recorda através da fotografia anexa.

Do lado direito dessa foto, ao centro, e entre as paredes do Hotel das Termas, a Norte, e do Hotel Ribeiro, a Sul, avistam-se também as traseiras do Hotel Moderno, ainda inacabado, e no fundo das quais, ao que se presumiu na altura, terá tido origem, junto à arrumação da lenha que alimentava o enorme fogão da cozinha, o violento incêndio que, na fatídica noite de 31 de Agosto para o dia 1 de Setembro de 1962, devorou por completo esse hotel e respectivo recheio e, parcialmente, as partes superiores do Hotel das Termas e do Ribeiro que, depois deste passar a pertencer à Empresa Hoteleira, estiveram interiormente ligados entre si enquanto o Moderno existiu. Registe-se, finalmente, que depois de desactivado em 1992, o antigo Hotel Ribeiro entrou em acelerada degradação, acabando por ser totalmente destruído, também por um incêndio, em 15 de Abril de 1997.

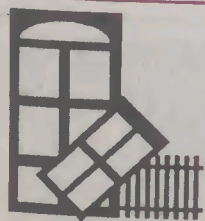
Os nossos reparos...



Há cerca de um ano, chamamos, nestas colunas, a atenção da nossa Junta de Freguesia para a invasão que as mimosas estavam a fazer nas bermas da variante que liga a Assureira à Batoca, através da Chã da Ermida e do Zanganho, dificultando o trânsito nalguns pontos.

Esse reparo, na altura, não caiu em cesto roto, tendo sido cortadas tais infestantes ao longo das bermas. Mas como, apesar de ainda pequenas nessa ocasião, não foram arrancadas as raízes, passado um ano, novo matagal já se avista naquele percurso (gravura) e maior se tornará se, entretanto, não se puser cobro a tão deplorável praga.

Esperamos que sim.



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

Barrete ?...



A recente solenidade dos dias de Todos os Santos e dos Fiéis Defuntos levou, como de costume, um considerável número de pessoas, quer residentes, quer ausentes, ao cemitério desta vila, em romagem de saudade às sepulturas dos familiares e amigos que lá jazem para sempre.

Para a maior parte dos nossos conterrâneos ausentes, foi uma novidade agradável constatarem que, depois de tantas promessas nesse sentido, finalmente puderam verificar que a ampliação daquele "campo sagrado" é uma realidade. Porque "não há bela sem senão", porém, várias foram as pessoas que nos apontaram alguns reparos, a começar, desde logo, pelo aspecto degradado e degradante que o portão da ampliação inaugurada em 6 de Abril passado, já apresenta.

Efectivamente, e ao contrário do que na altura se fez constar, o preço elevado que foi pago por esse portão não corresponde à qualidade da matéria prima (aço - corten) nele utilizada pois, volvidos que são pouco mais de seis meses sobre a sua instalação, já o mesmo se apresenta totalmente revestido de ferrugem, como se de ferro velho se tratasse e, portanto, a indiciar estar-se perante mais um barrete a dar mau aspecto a quem por ele passa, aconselhando-se, ao menos, uma pintura reforçada que evite também a sua galopante deterioração.

Mas os reparos não se ficaram por aí. Os muros rústicos interiores do cemitério primitivo estão a necessitar também de ser pintados, para não contrastarem tanto com os da parte nova. Como também, para facilitar o acesso às pessoas idosas ou com dificuldade de locomoção, deveriam ser colocados corrimões de ferro nas escadas que ligam a parte antiga à primeira ampliação.

Como se compreenderá, são obras de pouca monta e para as quais se julga não ser necessário apresentar uma candidatura aos fundos europeus...

Ainda o Encontro de Poetas

Conforme o prometido, publicamos hoje as dez quadras alusivas ao Gerês, contempladas com menções honrosas no recente VIII Encontro Nacional de Poetas realizado nesta vila termal:

"No verde do arvoredo, / o renascer duma flor / O Gerês conta em segredo / Lindos segredos de Amor!" (M^a José Fraqueza - Fuzeta); "Quando meu corpo partir/minha alma, por sua vez/ será poema a sorrir/ no verde eterno Gerês" (Glória Marreiros - Portimão); "Há no Gerês um feitiço/No verde que a terra tem/ Todo o poeta sente isso/ E canta-o como ninguém" (Donzília Martins - Paredes); "Gerês, encanto do Minho/ Uma verdade me resta/ Este verde do caminho/ Põe meu coração em festa". (Albina Dias - Póvoa de Varzim); "Ai verde Gerês tão lindo/ de regatos e lagoas/ A natureza, sorrindo, / Faz esquecer as pessoas". (João Repolho - Queluz); "Teus olhos tão verdes são/ que prenderam meu olhar/ no Gerês com emoção/ Jurei pra sempre te amar". (Angelino Pereira - Guimarães); "Ó meu Gerês, tão bonito! / Que de verde todo és/Um gigante de granito/ Com o mundo a seus pés". (Inocência Vidal - Maia); "Correm mundo, lê-a-lés/ Sem verem que Deus teceu/ Todo o verde do Gerês/ Pelas imagens do Céu!". (Clarisse Sanches - Góis); "Gerês, formoso rincão/ Feito dum verde veludo/ Deus deu-lhe os meios que um chão/ Precisa para tudo!". (Maria Isabel Queirós - Fimalcção); "Do Gerês me apaixonei! / É tão grande essa paixão/ Que até de verde pintei/ Montanhas no coração". (Fernando Pereira - Póvoa de Varzim).

Um olhar sobre o Gerês...



O Gerês não foi só estância termal com hotéis de luxo aos quais poucos tinham acesso, águas para beber e banhos de imersão ou de agulheta; foi também um lugar, porque perto da fronteira luso-espanhola, zona de passagem e lutas de contrabandistas, engajadores e guardas fiscais, foragidos à justiça, à perseguição política, emigração clandestina, e local de farra do volfrâmio das minas dos Carris, muito surripiado e vendido no mercado negro. O produto, por vezes loucamente gasto nas tabernas, no jogo e outras diversões, dava movimento aos pequenos estabelecimentos comerciais, indústrias de serração, às pequenas e médias pensões, vendedores ambulantes de chás e mel da serra, tinham de ganhar no Verão para comer no Inverno sempre chuvoso, lúgubre e escuro. Com o grande incêndio do Hotel Moderno, a oferta hoteleira entrou em decadência mas houve aumento da oferta de residenciais, pensões, casas de dormidas com confecções das refeições com fornecimento dos géneros pelo aquista (os das panelinhas).

Agora, apreciámos o renascer dos hotéis que estão quase todos recuperados, os velhos pardieiros amarelos foram demolidos, e no mesmo local, nasceram edifícios novos sem destoar daquilo que há imensos anos não existia, estão com uma face mais agradável e funcionalmente recuperados. Do que restava do velho hospital, construíram o novo posto da GNR e pena foi que no mesmo edifício não instalasse um posto de saúde com médico e enfermeiro (como já existiu) pois os geresianos bem o mereciam e agradeciam, mais que o título de vila que isso pouco mais lhe trouxe do que alguma auto-estima e motivo para todos os anos se celebrar e conviverem.

Há necessidade que o Hotel do Parque, o mais monumental, grandioso e na nossa opinião, o melhor enquadrado, com grandes espaços verdes, jardins, arvoredo e piscina, também seja reconstruído.

Há imensas residenciais, restaurantes, e oxalá a grave crise económica que estamos a atravessar seja rapidamente ultrapassada para bem de todos os portugueses e dos geresianos. Mas pelos preços que são cobrados para os tratamentos termais e os custos da estadia, parece-nos que voltaremos aos tempos em que só os comendadores, africanistas, obesos a tentar recuperar dos excessos, é que poderão gozar dos deleites desta estância com muito prestígio e fama. Haverá sempre uma grande claqué a admirá-los, a apoiá-los e reverenciá-los servilmente.

Os geresianos, que aqui trabalham e que são os que mantêm o Gerês vivo, voltarão à sua condição de vendedores da sua força de trabalho, servos que apreciarão os passeios das frescas tardes e manhãs, dos endinheirados, e quem quiser sonhar mais alto, aspirar a uma vida mais digna, poderá atravessar a fronteira para outros voos porque a Europa e o resto do mundo aceitá-los-ão enquanto lhes interessar...

Hélia e Baltasar Vilela

Pensão e Restaurante BELA VISTA/ O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS

Amares

Música teatral encantou Bouro



A igreja do vetusto mosteiro de Santa Maria de Bouro foi, de novo, no dia 8 do corrente, palco privilegiado para um inolvidável concerto de música teatral, intitulado "Colcheia Palavra e Meia", ainda no âmbito dos 150 anos da Banda Filarmónica local.

O público compareceu numeroso para assistir ao espectáculo de Música, Som e Movimento, preparado pela Banda aniversariante e

pelo Grupo de Teatro daquela vila, com o apoio e a actuação de Armindo Cerqueira, actor e encenador contratado, que já trabalhou com "A Capoeira" e fez tele-novela.

Num magnífico cenário, ouviram-se trechos musicais conhecidos da área cinematográfica, como Pearl Harbour, Spirit, West Side Story, Titanic, Piratas e Balada para um Louco, acompanhados por coreografias várias, pela

declamação de dez poemas alusivos à temática musical, pelo canto e pela dança.

Num à vontade que primou pela juventude despida de farda e preconceito de estilo, os músicos dispuseram-se em anfiteatro, vibrando musicalmente com os sons que produziam. Os jogos de luz davam enquadramento ao som e à voz dos declamadores, ora chorando com o "menino baleado da favela, que mendigava pão e papaia", com as gargalhadas estridentes de Armindo Cerqueira ou com as estrofes de amor do Grupo de Teatro.

A pequenada da Escola de Música da Banda brilhou e convenceu com a sua coreografia de "O Pirata das Caraíbas". E o público aplaudiu longamente, ultrapassando a incredulidade do olhar para os santos da casa, certo de que, daqui para a frente, já tudo é possível. Bastou ver para crer...

- O Arciprestado de Amares vai organizar, de 21 do corrente até finais de Junho próximo, uma acção de formação e evangelização com três módulos: Palavra de Deus, iniciação cristã e identificação cristã. As inscrições deverão ser feitas junto dos respectivos párocos.

Contratação em plataforma electrónica

Na sequência da entrada em vigor, em 30 de Julho passado, do Código dos Contratos Públicos (CCP), que determina que todas as compras realizadas por entidades públicas passem a ser realizadas exclusivamente por via electrónica em plataformas electrónicas de contratação, o Município de Amares adoptou a plataforma electrónica de contratação VortalGOV (<http://www.vortalgov.pt>).

O município amarense estabeleceu também um acordo com a Vortal para que os seus fornecedores possam beneficiar de todo o apoio necessário para aderir à mesma. A utilização da plataforma VortalGov - Fornecedores do Estado - Acesso Universal é gratuita para o acesso e apresentação de propostas às consultas/concursos que são disponibilizados. Este novo sistema torna as transacções mais seguras, confidenciais, rápidas e eficazes, permitindo quer ao município, quer aos seus fornecedores, obter poupanças directas na contratação de bens e serviços.

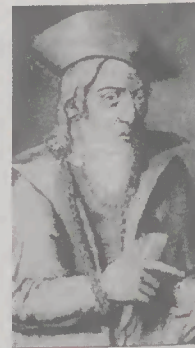
Mulher encontrada morta

Na freguesia de Portela, no dia 9 deste mês, foi encontrada morta, em circunstâncias desconhecidas, uma mulher de nome Maria Adelaide Rodrigues, de 54 anos, com o processo de divórcio em curso e mãe de nove filhos, sendo dois deles deficientes.

O corpo da desditosa senhora foi encontrado, por populares, num valado junto a um campo de cultivo, por onde ela passava frequentemente para cuidar de seus pais, residentes na vizinha freguesia da Torre. Estranhando a sua demora e nenhum familiar saber do seu paradeiro, foi quando um vizinho procedeu à sua procura, vindo-a a encontrar, de bruços, no referido local. Dado o alerta, aí compareceram os bombeiros, INEM, GNR, PJ e o delegado de saúde que ordenou a remoção do cadáver para a morgue do Hospital de S. Marcos, em Braga.

Sá de Miranda de volta

Com um programa recheado de actividades culturais e lúdicas de vária índole, a Escola Secundária de Amares promove nos dias 20 e 21 do corrente, as comemorações dos 450 anos da morte de Sá de Miranda.



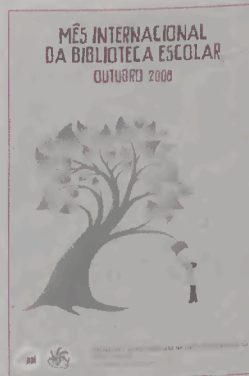
Para o dia de hoje, o programa inicia-se com a feira lúdica de Matemática, recriação dos laboratórios do tempo de Sá de Miranda e evolução da Microscopia. Às 10,30 h, na Câmara Municipal, Sá de Miranda revisitado por Agostinho Domingues, seguido de danças e poesia renascentistas e de tertúlia sobre Pe-dro Nunes. De tarde, haverá o torneio inter-turmas de voleibol, café dos filósofos, declamação de excertos do "Sermão de S.to António aos Peixes" e de aforismos do Pe. António Vieira, registo vídeo sobre o autor e apresentação do grupo de teatro Esanima.

Para amanhã, dia 21, estão previstos, da parte de manhã, torneio inter-turmas de voleibol, a segurança na Internet, feira lúdica de Matemática, recriação do laboratório do tempo de Sá de Miranda e evolução da Microscopia, enquanto de tarde, haverá danças ao ritmo da música francesa, o projecto Etwinning na Área do Projecto da turma A do 12º ano, desfile da moda pela Associação de Estudantes; às 19,30 h, Sarau Renascentista, seguido de jantar, com poesia de Sá de Miranda e danças quinhentistas.

Durante estes dois dias, haverá exposições permanentes sobre o Pe. António Vieira e Sá de Miranda, feira lúdica de Matemática, recriação dos laboratórios do tempo de Sá de Miranda, ilustrações de textos do mesmo autor e observação do sol e da lua.

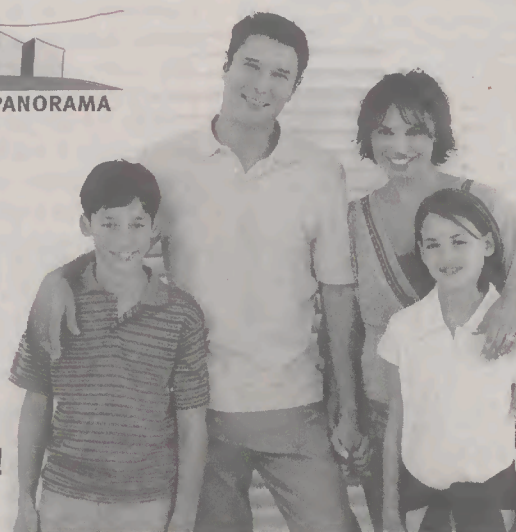
"por Amares, os livros"

Com este sugestivo título, foi publicado, em 27 de Outubro, mais uma edição do boletim da Biblioteca da Escola Secundária de Amares, precisamente na data escolhida pela Rede de Bibliotecas Escolares para ser o Dia da Biblioteca Escolar, no âmbito das comemorações do Mês Internacional da Biblioteca Escolar. Durante aquele mês foram desenvolvidas diversas actividades para assinalar tal efeméride, como o lançamento de um marcador com o lema "No nosso Outono... as folhas não caem", visitas de recepção das turmas na Biblioteca, comemoração dos 450 anos do nascimento do P.e António Vieira e sessões de leitura.



R&N
Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794

Edifícios PANORAMA



T2, T3 e T4

Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!

2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

MOVELGRACA



Faça a sua marcação
ou visite o nosso site
www.rodriguesenevoa.pt

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

Vieira do Minho

• A Misericórdia de Vieira do Minho abriu, em 26 de Outubro, a sua Unidade de Cuidados Continuados Integrados, com 20 camas para internamento de longa duração e manutenção, dispendo de uma área de Medicina Física e Reabilitação. Os custos desta iniciativa ultrapassam os 2 milhões de euros.

Individualidades homenageadas no Dia do Município



Em comemoração do 494º aniversário da sua Carta de Foral, o Município de Vieira do Minho homenageou, no dia 15 do corrente, alguns vieirenses ilustres que, através da sua dedicada acção em prol do concelho, "contribuíram para o pulsar e desenvolvimento desta terra". As cerimónias iniciaram-se com o hastear das bandeiras, após o qual se realizou, no auditório municipal, uma sessão solene em que usaram da palavra, aludindo ao significado da efeméride, os presidentes da Câmara e da Assembleia Municipais. Em momento oportuno, e depois de destacar os méritos dos homenageados, o chefe do executivo municipal procedeu à

entrega da Medalha de Honra do Município a Armindo da Silva Vilaverde, 2º comandante dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho e a Medalha de Mérito à vieirense Ana Rita Machado Rodrigues, atleta de Tiro com armas de caça. De seguida, foram desceradas as lápides toponímicas em seis artérias da vila, a quem foram atribuídos os nomes das seguintes individualidades: Engº Técnico Serafim de Almeida Lobo, Prof. João de Araújo Costa, Engº Manuel Travessa de Matos, José Gaudêncio Ribeiro, Agostinho João Fernandes de Almeida e Tenente General Francisco Silva Pinto da Fonseca Teixeira.

Deliberações Municipais

O Município de Vieira do Minho, na sua reunião de 6 do corrente, deliberou: aprovar por maioria a redução do capital social da Sociedade Eolenerg Empreendimentos Eléctricos, Lda, de 820 mil euros para 114.390 euros, nomeando o chefe do executivo municipal como representante do Município na assembleia-geral daquela sociedade; atribuir a Medalha de Honra do Município a Armindo da Silva Vilaverde, 2º Comandante dos Bombeiros Voluntários vieirenses e a Medalha de Mérito à Ana Rita Machado Rodrigues, atleta de tiro com armas de caça; aprovar por maioria os trabalhos a mais na empreitada "Restauro e Readaptação da Casa de Lamas e Museu Municipal" no montante de 16.482,36 € + IVA; aprovar por unanimidade o contrato-programa a celebrar entre a AMAVE e a AEAIVE (Agência de Energia e Ambiente do Vale do Ave); e atribuir a ruas de Vieira do Minho os nomes das seguintes personalidades ilustre: Agostinho João Fernandes D, Almeida, Engº Técnico Armando Serafim de Almeida Lobo, Tenente General Francisco da Silveira Pinto da Fonseca Teixeira, Prof. João Araújo Costa, José Gaudêncio Ribeiro e Engº Manuel Travessa de Matos.

Juntas socialistas descontentes

Por entenderem que "a falta de transferência de verbas para as Juntas de Freguesia, nos últimos três anos, é um exemplo negativo do que deve ser o relacionamento entre a Câmara Municipal e Juntas de Freguesia" as autarquias locais vieirenses presididas por eleitos pelas listas do PS - Anissó, Anjos, Guilhofrei, Parada de Bouro, Pinheiro, Rossas, Salamonde, Soengas, Soutelo, Vieira do Minho e Vilarchão - reuniram-se para elaborar uma proposta que foi apresentada em mão ao Presidente do Município pelos autarcas de Guilhofrei, Pinheiro e Soengas, em 10 do corrente.

Nesse documento, os autarcas socialistas propõem que, no próximo ano, as verbas a transferir para as Juntas de Freguesia deverão obedecer aos seguintes patamares mínimos: freguesias com mais de 1.000 eleitores - 40 mil euros; freguesias entre 500 e 1.000 eleitores - 30 mil euros; freguesias com menos de 500 eleitores - 20 mil euros. Além disso, as JF terão de ser, obrigatoriamente, informadas de todas as obras que são feitas nas suas freguesias e, da mesma forma, as JF informam a Câmara das obras que fazem; independentemente dessas verbas, o executivo compromete-se a fazer as obras planeadas nas freguesias e as verbas transferidas para a limpeza de bermas e valetas nada têm a ver com as agora reivindicadas, devendo manter-se nos mesmos moldes do passado. Ainda de acordo com o teor da referida proposta, até ao final de Janeiro de 2009, deverá ser celebrado um Protocolo com cada uma das Juntas de Freguesia, que informarão previamente qual a finalidade dessas verbas, devendo o dinheiro ser transferido para as JF até ao mês de Setembro de 2009.

Em declarações prestadas à comunicação social sobre tal proposta, o chefe do executivo municipal defendeu que "o orçamento camarário dispõe, em números redondos, de um milhão de euros para obras. Se, por acaso, fossemos aceitar esta imposição dos senhores Presidentes de Junta socialistas, isso iria colocar um entrave à execução de parte do nosso projecto. Há obras candidatas ao QREN e obras estruturais (como o saneamento, novos centros educativos) com 7 milhões de euros aprovados. Esta é uma tentativa dos autarcas socialistas de, manipulando as pessoas, impedir que se executem essas obras no ano que vem", rematou.

Vieira SC triunfa no Algarve

Aproveitando a sua disponibilidade pelo facto de já não estar a disputar a Taça de Portugal, a equipa principal do Vieira SC, na liderança da Série A do campeonato nacional da III Divisão, deslocou-se a Silves para disputar, em 9 do corrente, a Taça Amizade Minho-Algarve, juntamente com as equipas algarvias do Silves e do Messinense, as quais foram batidas pelos vieirenses pelo mesmo resultado: 1-0, tornando-se, assim, nos justos vencedores desse torneio triangular.

Domingos Gastronómicos

Desde o dia 2 do corrente e até ao próximo dia 14 de Dezembro, estão a decorrer neste concelho os domingos gastronómicos que, sob o título "Sabores de Outono", procuram divulgar os pratos mais genuínos da culinária tradicional vieirense. Assim, para o próximo domingo, dia 23, o prato a servir será o bacalhau à casa; no dia 30, anho bordadeiro; no dia 7 de Dezembro, rojões com castanhas e papas de sarrabulho; e no dia 14, bife à casa.

Mercado da castanha

A III Edição do Mercado da Castanha teve lugar, de 8 a 10 deste mês, nesta vila, onde não faltaram belos exemplares das colheitas de Outono e, numa tenda gigante, um restaurante e um stand serviram as tradicionais bôlas de carne e de sardinha. Para os admiradores das paisagens foram-lhes proporcionados Raids 4X4 na Serra da Cabreira.

Formação para Desempregados

Com a participação de 12 formandos, teve início no dia 6 deste mês, o curso de Iniciação às Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, numa parceria entre o município vieirense e a DREN.

Este curso tem a duração de três meses e funciona às quintas-feiras das 19,30 às 22,30 h.

Magusto de Idosos

Mais de 180 idosos do concelho participaram no Magusto de S. Martinho, organizado pela autarquia e IPSS, S concelhias na Praça Guilherme Abreu, onde além da degustação desse saboroso fruto outonal, não faltou a animação a cargo de dois tocadores de concertina e, no final, houve tempo ainda para um "pé de dança" para os mais afoitos...

"Ajudas Técnicas"

Destinada aos professores do Ensino Especial, técnicos de intervenção social e profissionais da Saúde, realizou-se no dia 13 do corrente, uma acção de formação sobre "Ajudas Técnicas: o que são, para que servem, a quem se destinam", promovida pelo município vieirense.

As Ajudas Técnicas são meios indispensáveis à autonomia e integração das pessoas com deficiência que se destinam a compreender a deficiência ou a atenuar as consequências e a permitir a participação na vida profissional e social dessas pessoas.

EN 103: será agora?

Em recente reunião com a Associação dos Amigos da EN 103, a que assistiram o Governador Civil de Vila Real e o Presidente do Município de Montalegre, o Secretário de Estado das Obras Públicas, Paulo Campos, anunciou que, ainda no presente ano, irá ser intervenção o troço entre S. Vicente e Pisões, de cerca de 10 Kms. O restante percurso localizado no território do distrito de Vila Real aguarda a execução de um novo projecto, enquanto na parte integrada no distrito de Braga irá diligenciar-se para se encontrar a melhor solução com vista a servir as respectivas populações.

Ampliação do Lar da Misericórdia

No âmbito do Programa MASES - Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais, a Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho viu contemplado o projecto de ampliação do Lar Nossa Senhora da Conceição, uma obra que visa adequar as instalações já existentes com camaratas e sem casas de banho privativas, criando condições para os grandes dependentes nele internados.

Para este investimento da ordem dos 699.184 euros, a comparticipação é de 300 mil euros, abrangendo duas respostas e 81 utentes.

1044 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

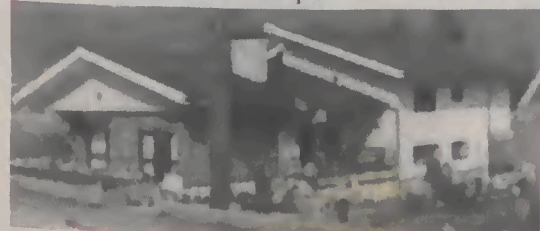
radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

VENDE-SE

Na Av. Nossa Senhora da Conceição - Vila de Vieira do Minho



Moradia independente T5+3. garagem 2 automóveis, jardim, horta, água própria e amplos arrumos.

Tratam os próprios: Tlms. 962 985 537 - 967 393 673 - 966 720 339

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

www.casinhasdogeres.com

Adega do Ramalho

Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

Casinhãs do Gerês

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

Vilar da Veiga

Prados da Vezeira em perigo?

Andam acirrados os ânimos por estas bandas, nomeadamente por parte dos Vezeiros que se mostram preocupados com as eventuais consequências que a revisão do Plano de Ordenamento do PNPG lhes poderá trazer se for avante esse documento que será submetido à discussão pública no início de Janeiro próximo e prevê profundas alterações na secular utilização sazonal pela Vezeira de vários prados na Serra do Gerês, em consequência da adesão do Parque à PAN PARKS e a delimitação de uma área de 10 mil hectares apenas para a vida selvagem que poderá afectar terrenos baldios e privados.

Há uma confusão generalizada provocada, em boa parte, pela falta de informação oportuna sobre tal questão, como também o aproveitamento político-partidário da

situação da parte, sobretudo, de quem, há algum tempo, com conhecimento de causa, sabia do que se estava a urdir, mas nada fez para informar os directamente interessados do que se estava a passar.

Numa reunião sobre tal questão convocada pela Junta desta Freguesia para o dia 10 do corrente, onde, curiosamente, era maior o número de presentes de fora do que locais, nela participando os Presidentes das Câmaras de Terras de Bouro e de Vieira do Minho, e em cuja Mesa, inicialmente, não estavam representados, a Vezeira e os Baldios de Vilar da Veiga e Ermida, pouco se adiantou ao que já se sabia, pois, para António Afonso, depois de questionado pelo representante da Vezeira há quanto tempo tinha conhecimento da proposta de revisão do POPNPG e dela não deu conhecimento à população

mais directamente interessada e de dizer não ser a ele que tal competia mas ao director do Parque, nesta altura não adiantava fazer o que quer que fosse, visto que o documento ainda não está em discussão e por isso, a população devia estar sossegada. Como esteve aquando do POAC, com os resultados que se conhecem... Afinando, curiosamente, pelo mesmo diapasão, o PJ do Campo disse não ser altura para se fazer política mas para a população estar unida. Um Vezeiro de Rio Caldo, entretanto, e a respeito do PAN PARKS, achou ser mais preocupante a hipótese de expropriação de terrenos, mas sobre isso seria informado pelo autarca terrasboureense que a integração nesse organismo é provisória, sendo a área de protecção inicial de apenas 5 mil hectares, avançando para o dobro no fim de 5 anos. Foi-lhe

dito, então, por Filipe Pires que mais que a implementação gradual das condições exigidas pela PAN PARKS, preocupava a aprovação do novo POPNPG que em nada favorece as populações.

A terminar, António Afonso informou que, em 14 do corrente, iria ter uma reunião com o director do PNPG sobre esta questão e das respectivas conclusões daria conhecimento posterior à população o que, até à hora em que enceramos esta edição ainda não tinha sucedido. Entretanto, o director do Parque Nacional, em declarações à comunicação social, disse estar aberto a ouvir sugestões e compreende as preocupações da população, prometendo tudo fazer para se elaborar um "plano de consenso", negando que a direcção queira impingir o regulamento. A ver vamos...

"Os avôs dos silos"...



Com este sugestivo título, publicou recentemente o blog brasileiro "Técnica do Rural" uma interessante reportagem sobre a nossa região, documentada com uma fotografia sobre a barragem da Caniçada, tirada das Voltas de S. Bento, e de dois espigueiros.

Assinada por Mariana De Luca, de S. Paulo, na referida reportagem diz-se concretamente: "Na minha temporada em Portugal, conheci uma série de curiosidades. No norte do país, na região do Minho, estive na Serra do Gerês. Uma das maiores atracções naturais do país. Um parque nacional com mais de 700 quilómetros quadrados, cheio de picos e vales.

Passeando por lá, reparei que ao lado de muitas casas, estavam pequenas construções a que chamam espigueiros. Uma estrutura de granito ou madeira usada para secar grãos, principalmente o milho. Essa espécie de "casinha" é construída sobre colunas e tem uma série de fendas. As fendas servem para ventilar e conservar o grão com a humidade certa. Outro facto interessante é que os espigueiros são feitos longe do chão para ficarem fora do alcance de galinhas e roedores. E tem mais: estas construções têm esse mesmo desenho desde o século XVIII". Grande poder de observação, sem dúvida, a demonstrar que os nossos visitantes estão atentos aos mais pequenos pormenores e interessam-se por saber as origens e a utilidade dos nossos valores patrimoniais.

A solidariedade ainda existe!

A Câmara Municipal de Terras de Bouro articulou, recentemente, uma campanha de solidariedade entre várias instituições, com a finalidade de angariar fundos tendo em vista a aquisição de uma cadeira articulada para uma jovem desta freguesia. A iniciativa colheu frutos junto da empresa Arlindo Correia e Filhos Ld.ª que contribuiu com a fatia de 4.193,45 €, da Segurança Social que atribuiu o subsídio de 2000,00€, da Câmara Municipal com 2.000,00 € e da Associação Portuguesa Luz do Sol que ofereceu o donativo de 500,00€, satisfazendo o montante total do preço do equipamento no valor de 8.693,45€. Assim, a família da jovem de 8 anos que frequenta a escola do 1.º ciclo de Rio Caldo e é natural desta freguesia, vê satisfeita uma aspiração que veio melhorar as condições de vida da aluna, aliviando os encargos familiares e permitindo mais comodidade a quantos lidam com ela.

Magusto de S. Martinho

O Clube Frente Cultural desta freguesia organizou, no dia 9 do corrente, nas instalações do polidesportivo, o tradicional magusto de S. Martinho, em que participaram as Comissões de Festas de Sto. António e do Senhor da Saúde, além de bastantes pessoas.

Cá por casa...

Com a propecta idade de 97 anos, faleceu no dia 13 do corrente, em Admeus, nesta freguesia, a Sra. Ana Rosa Pires, sogra do nosso assinante Sr. Avelino Antunes Soares, vereador do Município de Terras de Bouro, a quem apresentamos, tal como à restante família, sentidos pêsames com votos de paz para a alma da saudosa extinta.

D. Maria Augusta Vieira Araújo

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



A família vem por este meio participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que será celebrada no próximo dia 29 de Novembro, às 10,30 h, no Santuário de S. Bento da Porta Aberta, a Missa do terceiro aniversário do falecimento da sua ente querida.

Antecipadamente, agradece a todos quantos se dignem participar nesse piedoso acto.

Rio Caldo, 20 de Novembro de 2008

A Família

Rio Caldo

Passeio de BTT no caminho do Formigueiro

Pretendendo revitalizar o mítico Caminho do Formigueiro, cheio de história e de significado para sucessivas levadas de romeiros da Senhora da Abadia e de S. Bento da Porta Aberta, a TUREL - Cooperativa de Turismo Cultural e Religioso vai organizar, no próximo sábado, dia 22, o "Passeio de BTT - Caminho do Formigueiro" entre aqueles dois santuários.

Com um percurso de cerca de 30 Kms, de dificuldade média, este passeio proporcionará aos respectivos participantes cenários de extraordinária beleza, tendo como panos de fundo a Serra do Gerês e a albufeira da Caniçada.

A concentração dos concorrentes está marcada para as 9 h. da manhã, junto ao Santuário da Senhora da Abadia, onde funcionará o secretariado. O preço da inscrição é de 10 "rodas", com direito a almoço, balneários, seguro, lembranças e transporte de volta ao local de partida, podendo as inscrições ser feitas pelo email - turel@turismoreligioso.org ou pelo telefone 253 213873/4.



Formação de Adultos

Em resultado de uma candidatura oportunamente apresentada, está a funcionar, desde o passado dia 21 de Outubro, no Centro Social e Paroquial de S. João Baptista de Rio Caldo, um curso de formação de adultos (Acção Educativa B 2 +3, dupla certificação), de longa duração (20 meses), com a sua conclusão prevista para Junho de 2010.

Participado por 15 formandos, o referido curso está a funcionar das 9 às 17h, de 2ª a 6ª feira.

"Peregrinos da Cultura"

Tendo em vista criar estímulos conducentes à dinamização turística durante a época baixa, convidando as pessoas para partirem à descoberta da paisagem, da monumentalidade, da história e da tradição, sem esquecer os paladares genuínos da gastronomia regional, a TUREL - Cooperativa de Turismo Cultural e Religioso tem, presentemente, em execução a segunda edição do projecto "Peregrinos da Cultura" que se estende pelos meses de Novembro e Dezembro. A ele aderiram os concelhos de Terras de Bouro, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Ponte da Barca, Vila Pouca de Aguiar, Póvoa de Varzim, Vizela, Chaves, Boticas e Penafiel. Cada um destes concelhos divulgou, numa revista criada pela TUREL para esse efeito, o seu "acontecimento âncora", fazendo a sua descrição e revelando os motivos de interesse que os visitantes nele poderão encontrar, designadamente locais de interesse turístico, especialidades gastronómicas, festas e romarias, artesanato e contactos do posto de turismo. Esta revista, acompanhada de desdobráveis, foi profusamente distribuída pelos postos de turismo do país e da Galiza.

Pelo Futsal

A equipa de Futsal do Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Rio Caldo entrou com o pé direito no campeonato distrital da A.F. Braga, na categoria de juvenis, indo vencer em casa do Merelinense por 3-5, na primeira jornada. Sorte contrária teria, porém, na 2ª jornada, ao ser "esmagada" em casa pela forte equipa do Vermoim por 0-11, para o que contribuiu a experiência dos adversários, com vários jogadores do 2º ano de formação e o azar do GCDR ao ver-se privado dos dois guarda-redes do plantel. Na 3ª jornada, os Piratas de Creixomil venceram o GCDR por.....

A 4ª jornada será disputada entre nós, no próximo dia 22, às 16 h, contra a equipa do Pousadense. No dia 29, os rioaldenses deslocar-se-ão ao S. Mateus.

Nós por cá...

Em Parada, nesta freguesia, faleceu no dia 19 de Outubro, o Sr. António Pires Dias Névoa, de 78 anos de idade. E no dia 29, no Hospital de Braga, faleceu a Sra. Adelina da Conceição Gonçalves de Azevedo, vindo a sepultar no cemitério da nossa freguesia. Paz às suas almas.

PICHELARIA

LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

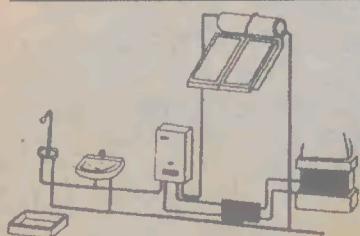
ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO

TEL./FAX: 253 352 115

TLM.: 969 043 759

SANTUÁRIO DE SÃO BENTO DA PORTA ABERTA

Solenidades de NATAL 2008



DATAS: — Todos os sábados, domingos e feriados, entre os dias 29 de Novembro a 21 de Dezembro de 2008

HORÁRIO: — Das 10h às 17h



LOCAL: — Varandas do Santuário de São Bento da Porta Aberta

ACTIVIDADES: — - 18 barraquinhas com artesanato e produtos regionais e alusivos ao natal



- Representações teatrais, musicais de alunos de várias escolas



- Animação e brincadeiras para as crianças

"Festa do Menino Jesus e da Família"

O Natal está a chegar e a Irmandade de São Bento da Porta Aberta vai realizar, pelo segundo ano consecutivo, a Festa do Menino Jesus e da Família.

Numa época sinónima de amor, doação, entrega e confraternização entre as pessoas, esta iniciativa visa, sobretudo, apelar à mobilização e união das famílias.

Convite a todas as crianças e jovens

A Irmandade de São Bento da Porta Aberta convida as escolas das várias valências, grupos juvenis, associações de jovens culturais e recreativas e grupos musicais a participarem activamente nas festividades, através de representações e apresentações diversas.

A Irmandade tem abertas as inscrições para todas as crianças e jovens que queiram participar nesta iniciativa e fazer desta, uma verdadeira festa da criança e da família, em plena quadra natalícia.

Contactos:



Irmandade de São Bento da Porta Aberta

Rua 1 - São Bento n.º 91/97
4845-026 Rio Caldo Gerês - Portugal

www.sbento.pt
Info@sbento.pt
Tel. 253 390 180
Fax. 253 390 181

Lobios

Plano Director para a Via Nova



A Conselheria da Cultura e Desporto da Junta da Galiza anunciou, recentemente, no seu "Diário Oficial", a licitação dos trabalhos de elaboração do Plano Director da Via Nova, que inclui o estudo do território histórico, a descrição concreta do seu traçado e das zonas de protecção, assim como as propostas de conservação e recuperação. O referido Plano Director inclui 30 quilómetros de percurso entre a Portela do Homem e Ponte Linhares, em Bande, sendo uma das zonas melhor conservadas da

calçada romana, com importantes exemplares patrimoniais em "Aquis Originis", de Riocaldo (Lobios) e em "Aquis Querquennis", Bande, para além de dispor de uma das maiores concentrações de miliários da Europa, na zona de Lobios. Elaborado por uma equipa composta por especialistas em Arquitectura, Arqueologia e Pré-História, Antropologia, Geologia e Engenharia de caminhos, este Plano tem custos estimados em 149.640 euros e o prazo de execução de oito meses.

Escola Desportiva Lobios

A Escola Desportiva Lobios, é uma associação que começa a andar, formada por mais de vinte jovens de entre os 14 e 18 anos, provenientes dos concelhos de Lobios e Entrimo, todos federados na disciplina de futebol e que iniciaram nesta época o seu primeiro campeonato provincial de futebol juvenil.

Como em qualquer empresa que começa, existem dificuldades e mais; quando se trata de um colectivo humano em formação e vulnerável como este, mas graças ao sacrifício e bom fazer dos fundadores e alma mater da associação, os ex-jogadores do U.D. Lobios, Landy e Macrin (director e treinador) estão a criar a suficiente ilusão e cumplicidade para consolidar esta bonita e louvável iniciativa.

Ainda que não se trate de uma filial da equipa do U.D. Lobios, já que conta com sócios específicos e direcção própria, repartir as mesmas instalações e decreto, vão ser o viveiro onde as equipas superiores de futebol do Lobios assim como do Entrimo se irão abastecer de jogadores no futuro.

Conta ainda com uma particularidade: uma rapariga faz parte do elenco dos jovens atletas desta escola desportiva.

• **A Comissão Europeia** anunciou que a Espanha vai entrar em recessão económica e nela irá manter-se até meados de 2009, com um crescimento negativo de 0,2%, um défice público negativo de cerca de 2,9% e com o número de desempregados a continuar a subir até aos 13,8%, ou mesmo, 15,5%, em 2010.

Escola Profissional

Entre as gestões levadas a cabo pelo município de Lobios e a Xunta da Galiza, encontra-se uma escola profissional que vai dar formação e trabalho a 25/30 pessoas nos módulos de construção civil, instalações (eléctricas e de água) e restauradores medio-ambientais.

Entre os projectos propostos para a formação dos alunos desta escola encontra-se a reabilitação da antiga Casa do Médico de Lobios pelos formandos do módulo de troilha; os alunos de instalação vão encarregar-se da distribuição de água e electricidade no camping municipal e, os trabalhadores que participem na restauração medioambiental procederão à limpeza e restauração de mais de 50 quilómetros de trilhos pedestres que existem dentro deste termo municipal. Com um orçamento que supera um milhão de euros, "este ambicioso projecto, além de dar formação, é a única forma que temos para realizar certas actuações que de outra maneira resultariam demasiado onerosas para os cofres do concelho", argumenta o alcaide José Lamela.

Mais trabalhadores municipais

Para dar apoio ao pessoal municipal e abreviar a saída de um elevado número de assuntos burocráticos pendentes, o Município de Lobios recebeu da Xunta uma subvenção para contratar um oficial escriturário, um arquitecto técnico, uma técnica de emprego e uma administrativa de arquivo. Todos tomaram posse no mês passado e, em princípio, irão permanecer no seu posto por um período de quatro meses.

Também uma brigada de cinco trabalhadores subsidiados pela Xunta, vão reparando e realizando pequenas obras pelas diversas freguesias.

Couto Mixto

A inexistência de alegações ao projecto da ampliação do parque do Baixo Lima Serra do Xurés, acelerará a implantação de 9.000 hectares aos 20.000 que já tinha, e dos quais 2.6395 correspondem aos domínios do Couto Mixto, declarado pelo Congresso espanhol em 2007 como "território singular".

A ampliação será aprovada por decreto e de forma urgente, já que o prazo de exposição pública terminou sem que se apresentasse nenhuma alegação de afectados dos municípios de Calvos de Randín, Lobeira e Bande, que serão as novas incorporações no parque. O Couto Mixto é um território de história singular, devido a que até ao Tratado de Lindes assinado por Espanha e Portugal em 1864, foi numa zona independente de ambos os países e com um sistema de governo próprio.

Alguns dos privilégios daquela zona antes de 1864, era de que os seus habitantes estavam isentos de participar no exército, de poder governar-se pelos próprios vizinhos escolhidos entre os chefes de família das três aldeias de Rubiás dos Mixtos e Santiago (Calvos de Randín) e Meaus (Baltar), um juiz eleito em cada três invernos e um secretário eram os responsáveis de executar os acordos. Tinham direito de asilo, de livre comércio, isenção de pagar tributos em Espanha e Portugal, direito a ter armas de defesa ou caça sem qualquer licença, liberdade de cultivos e direito de comprar e vender nas feiras e mercados de ambos os lados da fronteira. As três aldeias estão comunicadas pelo "Caminho Privilegiado" que chegava até à aldeia lusa de Tourém, que há 200 anos era galega. Este caminho tinha a particularidade que proporcionava a qualquer pessoa o mesmo direito de asilo que as aldeias do Couto Mixto.

Rossas

De pequenino...



Como tem sido hábito, desde há uns anos a esta parte, a E.B.1/J.I. de Guilhofrei comemorou na quinta-feira, dia 16 de Outubro, o Dia Mundial da Alimentação. Com esta iniciativa, o corpo docente pretendeu sensibilizar tanto os encarregados de educação como as próprias crianças para a necessidade de, cada vez mais, fazermos uma alimentação saudável. As crianças confeccionaram uma "salada de fruta" com as peças de fruta que levaram de casa. No final do lanche, houve canções alusivas à alimentação e uma peça de teatro a condizer.

Dia dos Fiéis Defuntos

Os leitores destas linhas podem achar um contra senso, mas é o que se sente, todos os anos, no primeiro dia do mês de Novembro, Dia de Todos os Santos: o Povo cristão faz deste dia (que deveria ser de alegria, de festa e de júbilo, já que festejamos, também, os santos que nos são familiares), um dia tristonho, pesado e de lágrimas. Há um contraste, por sinal enorme, entre o cheiro e o colorido das flores colocadas a preceito e com carinho junto das campas daqueles que já partiram e a cor preta, sinal de luto, que centenas e centenas de pessoas carregam.

S. Martinho

Como manda a tradição, a E.B.1/J.I. de Guilhofrei, apesar do mau tempo que se fez sentir, festejou o dia de S. Martinho. Desta vez não houve teatro nem cantigas com "os meninos à volta da fogueira", apesar de estar tudo preparado. Mas S. Pedro, como dono das chaves, que se preza de ser, achou por bem "castigar" as crianças. Só que estas, sendo felizes, sem nada, souberam dar a volta por cima, fazendo festa, apenas com as castanhas.

G.N.R. ensina procedimentos "S.O.S." a idosos

Segundo o Comandante deste Posto, Cabo Víctor Costa, oriundo de Terras de Bouro, durante o passado mês de Outubro, foram registadas as seguintes ocorrências: 1-Quatro detenções, sendo três por condução de veículo sob o efeito de álcool e uma por falta de carta de condução. Os detidos foram apresentados ao Tribunal Judicial da Comarca de Vieira do Minho, tendo sido condenados; 2- Identificado suspeito de furto em máquina industrial; 3- Apreendida uma viatura com 378 quilos de carne de vaca e de porco e produtos derivados, ao abrigo do Decreto-Lei 122/79, que proíbe a venda de carnes, enlatados e fumados em "regime de venda ambulante". A carne apreendida foi entregue no Mini-Lar Divino Salvador de Rossas e ao vendedor ambulante foram levantados três autos de notícia por contra ordenação, enviados para a Câmara Municipal de Vieira do Minho, por ser a entidade administrativa instrutora do processo.

Em entrevista à RTP o "nosso" Comandante deu a conhecer ao país um programa de apoio aos idosos, idealizado e usado exclusivamente na área da GNR de Rossas. Esse programa permite que os idosos estejam permanentemente ligados ao posto. Em caso de necessidade, basta que aqueles pressionem uma tecla do seu telefone normal, programada para o efeito, para que a chamada seja direccionada para a GNR, que tratará o assunto conforme a sua exigência e necessidade.

Segundo o Cabo Costa, este trabalho está a ser desenvolvido há já cerca de três anos, com resultados muito frutuozos. Em caso de necessidade, basta premir uma tecla marcada com tinta de cor garrida, em vez de oitenta e nove números. Esta medida está a ser aplicada nas sete freguesias sob a jurisdição da GNR de Rossas. São já 43 os idosos beneficiários deste programa. Louvamos e exultamos este serviço prestado pelos nossos agentes de autoridade. Afinal, não são nenhuns papões! Pelo contrário, dadas todas as contingências de um mundo moderno, prestam um serviço nobre e digno à nossa população duplamente desprotegida: idosos e crianças.

Ficamos satisfeitos por ver que a divisa "Pela Lei e pela Grei" é um lema que ainda está actual, pois grei, neste caso, significa povo.

Residencial do Rita

de - *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo

Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

TOTALMENTE REMODELADO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469

Vila - 4965 Castro Laboreiro



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086

Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Figuras Típicas do Gerês - (XXX)

Por: Agostinho Moura

“Ai que trovoadas aí vem!” ...

Como certamente já repararam, raramente temos trazido à colação a figura inesquecível de Laura de Jesus Ramalho, cara-metade do nosso José Maria Gonçalves, entre nós mais popularmente conhecida por Laura Serralheira ou apenas Serralheira, ainda que não conste que a mesma, por alguma vez, tenha tentado sequer ajudar o marido na sua rendosa profissão...

Contudo, ela não deixou de ser, nos anos em que aqui viveu, também uma castiça figura geresiana, não só pela sua participação em algumas das tiradas mais famosas do seu Zé - a do falso afogamento no rio é de gritos! - como também pela particularidade do seu feitio linguareiro que lhe permitia estar sempre em cima das jogadas próprias da afiada má língua em que o Gerês sempre foi - e continua a ser... - forte. Dantes, com o epicentro no “Cantinho” com tal designação; agora, pelos vistos, no refinado “Ponto de Encontro”...

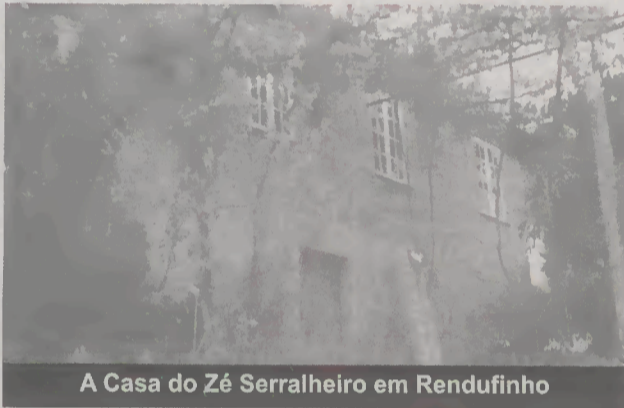
Apesar de ser religiosa, ainda que com muita superstição e crendice à mistura, a “tia” Laura em tudo parecia ver apenas a parte negativa, relacionando-a ou procurando explicá-la pela acção de forças ocultas ou pela intervenção imaginária de certos espíritos malignos. Talvez por temperamento ou pelos seus poucos afazeres domésticos, era muito dada à coscuvilhice, como dissemos, e praticamente, nada acontecia no Gerês que ela não soubesse quase sempre em primeira mão.

Para tanto, pensamos que era estratégica a localização da janela da sua cozinha, postada quase em cima da íngreme calçada que dava acesso da então populosa lugar da Boavista e ao então populoso lugar da Boavista e por onde passavam, diariamente, muitas pessoas com quem ela falava e, sorratamente, ia tirando os seus “nabos do púcaro”... Recorde-se que, naquela zona, como referimos na crónica anterior, havia um certo movimento derivado da existência aí do Posto do Turismo, da estação dos CTT e da padaria, onde trabalhavam o José Maria da Silva (Zé Parrana), o Manuel Rebelo e o João Gonçalves (Rézinha). Ao lado, noutra casa também já demolida, a “casa velha”, moravam, como dissemos, o Carlinhos, cuja esposa, a “tia” Antónia, vendedora de tremoços, na rua, nos domingos de Verão, teve um dia uma grande decepção com um pobre que, perto do meio-dia, lhe bateu à porta a pedir esmola. Condoída, deu-lhe o que tinha: uma malga de caldo, onde, para o adubar, deitara um osso de vitela. Depois de comer o caldo sofregamente, o pobre faminto mostrou ser mal agradecido, ao dizer-lhe: - *O caldinho cheirava à carne. Mas a carinha comeram-na vocês!*...

Aí morou também a “tia” Albina dos Moços, bem perto, portanto, das suas mercearia e taberna. Felina, deu um dia uma resposta a meu tio e padrinho, Joaquim Dias, que em minha casa jamais foi esquecida.

Meu avô havia matado o porco e, como era uso naquele tempo, minha avó Emília Pereira Veloso, grande amiga dos pobres do Gerês daquele tempo, disse-lhe para ir levar o sarrabulho à Sra. Albina. Num ápice, ele bateu à porta da vizinha, entregando-lhe a encomenda. Resposta dela: - *Ó Quim, diz à mãezinha que muito obrigada. Mas isto não é dado, é emprestado!* - querendo com isso dizer que, de acordo com a tradição, quando ela fizesse a matança, ter-lhe-ia de retribuir... Como morou, não por muito tempo, o José Pereira Gonçalves, funcionário da secretaria dos Serviços Florestais e depois electricista na Efácec e na barragem da Aguiçeira, o qual entre nós ficou conhecido por “Zé Pai” pelo facto de, segundo ele um dia me contou, quando lhe nasceu o primeiro filho - o Manuel, nosso prezado assinante radicado em Faro - ter vindo para a rua a gritar de alegria: - *O Zé é pai! O Zé é pai! O Zé é pai!*... O meu avô Dias, seu vizinho, ao ouvir aquilo, felicitou-o e disse-lhe: - *Então, está bem. Ficas a ser o “Zé Pai.”* E ficou... Trabalhou lá também, na sala da antiga escola, o “Caixa de Óculos”, um castiço marceneiro as-

sim alcunhado pelas fortes lentes que usava, num tempo em que aqui existiam outros marceneiros de nomeada, como o Zé Caladinho (por falar muito pouco), o Francisco Marceneiro, o Carlos Marceneiro (pai do inimitável “Perna Marota”) e o Manuel Ferreira, que se dedicava também a fazer violas e à poesia, acabando por enforçar-se numa árvore entre a Carona e a Pedra Bela. Regressado definitivamente a Rendufinho, o Zé Serralheiro passou a vir cá apenas para fazer reparações esporádicas nos fogões dos hotéis ou pensões. Mas sempre que, por qualquer motivo, as



A Casa do Zé Serralheiro em Rendufinho

normais clientes e no Pinheiro, Póvoa de Lanhoso, a Polícia de Viação e Trânsito costumava lá estar de piquete nesses dias, até Rendufinho o Laró foi acomodado no banco de trás, pois era franzino. Mas a partir daí e até Braga, o remédio foi meter-se na espaçosa mala do carro, para fugir à multa. Chegados às imediações do Parque da Ponte, os acompanhantes saíram dos seus lugares e fizeram um semicírculo à volta das traseiras do carro, enquanto que o Baltazar fez de conta que ia lá buscar qualquer coisa, abrindo a mala para de lá sair o Laró, não fosse qualquer mirone dar pela

marosca...

Um tempo houve, porém, em que as viagens domingueiras até à “Cidade dos Arcebispos” desses apaniguados pela bola, eram um espectáculo com as “bicadas” que o Gonzalez desferia contra meu pai por causa de um acidente que ele tivera com um velho automóvel que lhe havia comprado e vale a pena recordar. O primeiro automóvel particular que existiu no Gerês foi um “calças arregaçadas” da marca “Austin”, com a matrícula MN-31-01, de rodas estreitas e com as jantes formadas por raios pouco mais grossos que os das bicicletas, de cor preta, importado da Inglaterra e registado em Portugal, em 1930, por duas velhotas ricas que tinham motorista privativo. Esse carro foi depois vendido ao Gonzalez por dez contos e, na segunda metade da década de 50, já velhinho, foi adquirido, por três contos, por uma sociedade entre o meu pai, que andava para tirar a carta de condução, e o Sargento da GF, Amílcar Alfaiate, do Barreiro, mas a prestar serviço aqui. Depois de totalmente reparado por um velho mecânico de Braga, com a alcunha de “Barulho”, o carro ficou impecável, tendo o Sargento Alfaiate feito nele uma viagem até ao Barreiro, sem ter sequer um furo na ida e na volta.

Estando meu pai, nessa altura, destacado na Fiscalização Externa dos Tabacos, com serviço na área de Rossas, onde fez equipa com o célebre Mário dos Tabacos, de Cabeceiras, e o rossense Bento Luís Vieira, numa 2ª feira de Maio deslocava-se para lá e ao subir a estrada para as Cerdeirinhas, no lugar da Tojeira, em Caniçada, uma vespa meteu-se lhe dentro do carro, ameaçando mordê-lo e para se ver livre dela, tentou sacudi-la com os braços, perdendo o controlo do carro que

Continuaremos!

“Geresão” nº 198 de 20 de Novembro de 2008



NOTÁRIA
AIDA MANUELA ROCHA SOUSA

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 03 de Novembro de 2008, exarada a folhas cinquenta e cinco e seguintes, do livro de notas número 102-A, do Cartório da Notária AIDA MANUELA ROCHA DE SOUSA, AMADO CRISTÓVÃO BARBOSA DA SILVA, casados, natural da freguesia de Rio Caldo, onde reside no lugar de S. Pedro, Rua 3, n.º 95, concelho Terras de Bouro.

Intervém como Presidente da Direcção, e em representação da ASSOCIAÇÃO denominada “GRUPO CULTURAL DESPORTIVO E RECREATIVO DE RIO CALDO”, NIPC 502 309 334, com sede no lugar de Paredes, Rua 1, n.º 5, da dita freguesia de Rio Caldo.

DECLAROU:

Que, o seu representado “GRUPO CULTURAL DESPORTIVO E RECREATIVO DE RIO CALDO”, é com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor, dos seguintes imóveis, sitos na freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro:

Um - Prédio URBANO, composto de dois pisos, destinado a serviços, (SEDE) com a superfície coberta de cento e quarenta e sete vírgula trinta e oito metros quadrados e logradouro com a área de duzentos e quinze vírgula quarenta metros quadrados, sito no lugar de Paredes, Rua 1, n.º 5, a confrontar do Norte, Sul e Poente com José Luís Gonçalves e do Nascente com Estrada Nacional, inscrito na matriz sob o artigo 744, com o valor patrimonial tributário para IMT/IS de € 12.265,20, ao qual atribui igual valor, para efeitos deste acto.

Dois - Prédio URBANO, composto de um piso, destinado a campos de futebol, com a superfície coberta de quarenta metros quadrados e descoberta de mil cento e sessenta e nove metros quadrados, sito no lugar de Paredes, a confrontar com Norte Albino Cosme Ribeiro e caminho, do Sul com Ribeiro de Fundões, do Poente com Albino Cosme Ribeiro e do Nascente com José Maria Antunes Dias, inscrito na matriz sob o artigo P 1420, ainda sem valor patrimonial tributário para IMT/IS, ao qual atribui o valor de dez mil euros, para efeitos deste acto.

Que o imóvel identificado em primeiro lugar, não obstante se encontrar inscrito na Finanças em nome da Casa do Povo, após a extinção desta, passou a seu património da Junta de freguesia de Rio Caldo, passando mesmo para a posse da justificante por cedência meramente verbal, efectuada pela mesma Junta de freguesia, com sede no dito lugar de Paredes, cedência essa em data que não pode precisar, conforme consta da acta número quarenta e dois, de catorze de Abril de mil novecentos e noventa e quatro, da Direcção.

Mas, desde mil novecentos e oitenta, a justificante vem utilizando o imóvel como sede e para as suas reuniões desde mil novecentos e oitenta e seis passou a suportar as todas as despesas com as obras de reparação, beneficiação e conservação do prédio, não chegando todavia a realizar-se a respectiva escritura de cedência.

Que o imóvel identificado em segundo lugar veio à posse da justificante, por doação meramente verbal que lhe foi feita por Ilda Santos Silva, casados, residente no lugar do Bário, freguesia de Ferreiros, concelho de Amares, doação essa por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de doação. Que assim a Associação não dispõe de título para efectuar o registo dos referidos prédios na Conservatória, embora sempre tenha estado há mais de vinte anos, na detenção e fruição dos mesmos.

Estas detenção e fruição foram adquiridas e mantidas sem violência, e exercidas sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poderem ser conhecidas por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-las. Esta posse, assim mantidas e exercidas, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente, utilizando o primeiro como sede, nele fazendo as suas reuniões, obras conservação e beneficiação, praticando actividades desportivas no segundo, praticando actividades desportivas no âmbito do seu objecto, nomeadamente jogando futebol, limpando-o e conservando-o.

E assim tal posse pacífica, pública e contínua e dura há mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO, que em seu nome invoca, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal. Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade da sua representada de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme com o original.

Braga, 03 de Novembro de 2008.

A Notária
Aida Manuela Rocha Sousa

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide

4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009

Tlm. 962 658 740

Dirigente Manuel Seoane:

Banda de Lobios volta a ser do povo

Enfermando das mesmas carências e problemas, a Banda de Música de Lobios, na vizinha Galiza, não renega, nesse aspecto, as afinidades culturais e históricas que sempre existiram entre os dois povos irmãos. Nem tão pouco, o invejável estatuto de verdadeiros repositórios de uma ancestral cultura musical popular ao longo dos tempos, quase sempre sob a alçada e a protecção das respectivas populações, orgulhosas destas suas lídimas embaixatrizes, por onde quer que sejam chamadas a actuar.

Fundada em 1879, a sua história centenária é feita, tal como a das suas congéneres portuguesas, de momentos de maior e menor esplendor, como de resto, em tudo na vida. Mas o aproveitamento político que dela, esporadicamente, se fez não lhe foi em nada favorável. Bem pelo contrário! O que, com os actuais responsáveis, jamais irá voltar a suceder, já que é sua aposta firme devolver a Sociedade Recreativa e Musical da Banda Popular de Lobios, precisamente ao povo, como, aliás, a sua nova designação dá a entender.

Esta é, pelo menos, a posição inabalável do nosso entrevistado, Manuel José Sanchez Seoane, um galego da Corunha radicado, há 21 anos, por razões profissionais, em Lobios, que, há dias tivemos o ensejo de conhecer, e dinâmico secretário da referida Banda.

O facto de, a partir de Maio de 2007, a caótica

situação financeira do município entretanto deslindada, ter revelado uma volumosa falta de liquidez para satisfazer os seus compromissos mais imediatos, levou a que a Banda de Música de Lobios deixasse de receber o subsídio de 7200 euros anuais dos cofres municipais. E isso, naturalmente, constituiu uma forte machadada no já



Manuel Seoane

de si débil orçamento daquela agremiação que tinha nessa verba a garantia de, mensalmente, pagar 600 euros ao respectivo mestre e professor na sua Escola de Música.

Tem sido necessário, por isso, fazer uma enorme "engenharia financeira" para suportar tal encargo, acrescido, para mais, da necessidade imperiosa que a mesma Banda vem sentindo com a aquisição de novos uniformes e instrumentos.

- A pedido de alguns elementos da Banda, desde o passado dia 1 de Março que me encontro a exercer as funções de Secretário da direcção da Banda - informamos o nosso entrevistado - pois eu já há mais de três anos que exercia idêntica função na já referida Escola de Música. A partir daí, tratámos de arranjar financiamentos junto de alguns organismos, tendo já recebido um subsídio de três mil euros

do presidente dos Chefes das Câmaras. Por ocasião do próximo Natal, iremos organizar uma tómbola de angariação de fundos para a Banda, através da venda ao público de certos produtos próprios dessa quadra festiva, para a qual contamos com a maior receptividade por parte das pessoas.

Confiante, Manuel José Seoane não desarma e anuncia: - Mas, para o ano é que iremos jogar forte, através do lançamento de uma campanha de angariação de sócios da Banda mediante o pagamento de uma quota anual de 20 euros. Queremos que a Banda de Música de Lobios volte a ser do povo e um dos seus mais graves problemas foi, precisamente, o da Banda ter deixado de ser do povo e ter sido usada politicamente. A partir do próximo dia 1 de Janeiro, por isso, terá início a angariação de sócios para que o povo em si compreenda que tem algo a ver com a sua Banda de Música. Se assim acontecer, não haverá mais a divisão entre os músicos e o povo." Composta, presentemente, por 26 elementos, entre os quais uma portuguesa, pois segundo Manuel Seoane, "a nossa Banda está aberta a todas as nacionalidades, já que a música é universal e não tem fronteiras".

Costuma actuar em todos os concelhos do Baixo Lima e até Zamora, para além de alguns concelhos raianos de Portugal, dela fazendo parte, essencialmente, gente jovem que gosta de música e de ocupar os seus tempos livres dessa maneira, evitando, assim, outros caminhos eventualmente não recomendáveis. Essa é também uma aposta forte do Secretário da Banda, nosso entrevistado, que defende que "a juventude, se tiver alguém que a compreenda e ajude, não levanta problemas e só quer boas palavras e nada de berros".

Dirigida pelo maestro Xavier de Oliveira, com um currículo invejável pois obteve o 1º prémio nacional em bombardino, a Banda de Música de Lobios faz os seus ensaios, durante o ano escolar, todos os sábados de manhã, das 9 às 14 h. A Escola de Música, por sua vez, frequentada por 26 alunos, é dirigida por dois professores, sendo um deles o maestro.

As grandes preocupações dos seus dirigentes, como já assinalámos, são a obtenção de receitas que lhes permitam o pagamento do ordenado do maestro - 7200 euros anuais - e a aquisição de novos uniformes e instrumentos, uns e outros já bastante

deteriorados.

Por isso, é com bastante ansiedade que aguardam a resposta a um pedido de subsídio de 20 mil euros, oportunamente apresentado ao Departamento da Cultura da Junta da Galiza que, por certo, irá ter em conta o papel relevante que, há 129 anos, a Banda de Música de Lobios vem exercendo, nos domínios da cultura popular, em todo o Baixo Lima, onde é a única que conseguiu resistir às vicissitudes dos tempos.

Porque sabe que, de um modo em geral, o povo tem a Banda "como algo que é deles", é com optimismo que Manuel José Seoane antevê a boa receptividade que a população do Baixo Lima vai conceder ao próximo e decisivo desafio que lhe vai ser proposto, e de forma concreta, a partir do dia 1 de Janeiro próximo: "Temos as portas abertas em todo o Baixo Lima" - confessou-nos aquele dinâmico dirigente. E porque se trata de uma causa nobre e justa, nós já aderimos a ela, tornando-nos também sócios da renovada Sociedade Recreativa e Musical da Banda Popular de Lobios. É que "onde todos ajudam, nada custa"!

A. M.

◆ Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Mas que frio, Geresão!...
- Olha p'ra ele! Até parece que estás a chegar de Copacabana ou das Malvinas! É a fruta da época, homem!
- Eu sei disso, pá. Mas que está um frio de rachar, lá isso está.
- Pois olha que, p'ra mim, isto até começou já a "aquecer"...
- Aquecer?! Só se for com o ar condicionado ou à beira da lareira, criatura.
- E não só. Tudo depende do tipo de aquecimento, percebes?
- Realmente, pelo que se vê e ouve por aí, a "corrida aos tachos" já começou.
- Vês como tu sabes? Ainda bem que deste já por ela...
- Por ela ou por elas?!...
- Tens razão, pá. Tens razão. Afinal, as "saías" é que estão a dar a volta à cabeça a certa gente...
- Como sempre, pá. Nunca ouviste dizer que, certos homens, sejam altos ou baixos, "não podem ver um rabo de saias"?...
- Mas, agora, é diferente, pá. Não podem haver homens sem saias, entendes-me?
- Ora, ora! Isso é na Irlanda ou na Escócia, pá!
- Eu explico-te: por causa da lei da paridade, não podem haver listas só com homens. Tem de constar também mulheres, percebeste agora?
- Ah! Se percebi, pá! Por isso é que tenho visto tantas carrancas por aí...
- E a procissão ainda nem sequer chegou ao adro, pá!... Esperemos p,ra ver!...

Repórter Alfa



O que está a acontecer no nosso país nada tem a ver com a crise bancária que se iniciou nos Estados Unidos e se propagou a outros países na Europa. Não senhor. Este "rombo" bancário no BPN - Banco Português de Negócios - é um assunto nosso; muito particular e tipicamente cá do nosso rectângulo ibérico, recheado, ainda, de malabaristas de arte empírica, que o nosso povo melhor apelida de *trampolineiros*, ou, mais classicamente, *trafulhas*. Os respon-

APANHA QUE SÃO LADRÕES!

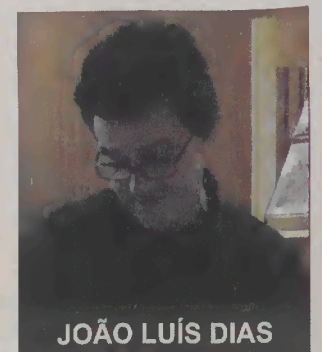
sáveis do BPN encheram os bolsos e o Estado é quem vai pagar as favas e, pelos vistos, pagará também o presunto para as acompanhar. Claro, favas com presunto é cardápio fino, como *bacalhau com todos*, de há uns anos atrás.

Quando uma crise bancária e financeira se instala nos países poderosos e nós por cá até estávamos a conseguir driblar essa catástrofe, eis que para *borrar a escrita* se descobre no BPN esta brincadeira de desvio de uns bons milhões, obrigando o Estado a tornar nacional as *calças rotas* deixadas por uns tantos senhores que, imagino, continuam apumados de fato e gravata com corte de alta costura parisiense. E, claro, com sapatos de verniz, para completar a indumentária, evitando a maçada engraxadela diá-

ria. É que o tempo não dá tréguas ou estica; é preciso todo para os bons negócios. Viu-se!...

Se após a revolução - PREC - o país nacionalizou para tentar concentrar a riqueza a favor de todos, evitando a fuga de capitais, sabe-se lá para onde - utopia e, por isso, opção errada, diga-se - hoje o Estado viu-se obrigado a nacionalizar um banco, depois de fugido dele o capital e dele restando apenas um enorme buraco e milhares de depositantes, sem culpa, a terem de ser protegidos.

Depois de tanta canseira que o Estado teve em amealhar receitas nos seus cofres, com o seu esforço e o esforço de todos os contribuintes, aparece este "rombo" que ele e todos nós teremos de assumir como nosso. Já só nos faltava mesmo esta! Confesso, pela



JOÃO LUÍS DIAS

primeira vez senti-me solidário com o Ministro das Finanças. Se alguém não merecia este contrato era mesmo ele. Claro, nós também, mas particularmente ele, que tanto se esforçou, e nos forçou, para pôr as contas do país na ordem.

Bem, esperemos que o país, em tempos de "tanga", continue sem ter de arrear as calças. Habitou-se, já, à fralda descartável. E estas são mais dispendiosas que um simples pano atado à cinta. Pois!...